

SEXTA-FEIRA ◆ 12 DE JANEIRO DE 2024

ANO: 03 ◆ Nº 0.0724 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

FENÔMENO

Anápolis é o segundo principal destino de imigrantes em Goiás

Dados do Sistema de Registro Nacional Migratório (Sismigra) mostram Anápolis como o segundo principal destino dos imigrantes em Goiás, atrás apenas da capital, Goiânia. Ao todo, dos 19.748 mil estrangeiros presentes no estado, 13,4% residem na cidade, ou 2.647 pessoas. Ao DM Anápolis, o professor da Universidade Estadual de

Goiás (UEG), mestre em educação e doutor em ciências da religião, Pedro Sahium explicou que o fenômeno da migração não é recente em Anápolis e que a cidade sempre foi um importante entreposto comercial. Além dos vizinhos latino-americanos e caribenhos, o professor destaca o histórico migratório de árabes para a região de

Anápolis e Goiânia, especialmente pelo histórico de guerras das regiões de origem e pelo potencial comercial das cidades goianas. Em nota enviada ao DM Anápolis, a Prefeitura destacou que os imigrantes recebem suporte da equipe da assistência social através dos Centros de Referência de Assistência Social.

Página 13



OBRAS DA PONTE ESTAIADA, NA REGIÃO SUL, ESTÃO EM RITMO ACELERADO/

Mesmo com o período chuvoso, a obra da ponte estaiada Ederval Ramos Caiado segue em ritmo acelerado com 60 pessoas trabalhando constantemente. A empresa responsável executa a instalação das estacas de concreto para a fundação da ponte do lado leste (Polo Centro) e, em breve, será iniciado o mesmo processo no lado oeste (Morumbi). O projeto representa um avanço na mobilidade urbana de Anápolis. Com 298 metros de extensão e cerca de 80 metros de altura da base ao topo, a construção se destaca como um ícone da engenharia viária e é considerada a maior obra municipal em execução no estado de Goiás. [Página 4](#)

• União Brasil busca construir protagonismo
Pg. 3

• Nova sede da Câmara prestes a ser licitada
Pg. 3

• Governo de Goiás investe para modernizar o Daia
Pg. 14

Ministro diz a Kajuru que aeroporto civil de Anápolis vai ser federalizado



Herança inacabada de gestões estaduais passadas, o aeroporto de cargas caminha para solução, após 14 anos do início das obras. O senador Jorge Kajuru (PSB) apresentou vídeo com mensagem do ministro Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), confirmado que o governo federal irá assumir o terminal, o que resultará em aportes financeiros para a conclusão da obra. Kajuru trabalha nesse tema a pedido do governador Ronaldo Caiado, do prefeito Roberto Naves e do vereador Jakson Charles. [Página 4](#)

Líder de venda de automóveis elétricos em Goiás em 2023

Anápolis foi responsável pela venda de 45,8% dos veículos eletrificados de Goiás nos últimos dois anos. Das 7.872 unidades comercializadas em 2022 e 2023 no Estado, 3.604 estão na cidade. Outro dado importante: em 2023, Anápolis liderou as vendas de elétricos em Goiás, à frente, inclusive, de Goiânia. Os números foram levantados pela Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) a pedido do DM Anápolis. O município ocupa a sétima posição no ranking de vendas no Brasil. [Página 16](#)



Daniel, com habilidade, promove a paz interna ao governo

Painel, Pág 2



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



Mesário voluntário tem alguns benefícios; eles recebem R\$ 60 de auxílio-alimentação e ainda dois dias de folga para cada dia trabalhado

MESÁRIOS

A menos de 10 meses da eleição, procura de voluntários está baixa

No último pleito municipal, em 2020, foram 506 seções, o que demandaria mais de 2 mil pessoas

RAFAEL TOMAZETI

É baixa a procura pelo programa Mesário Voluntário, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no início do ano de mais uma eleição municipal. No dia 6 de outubro, os anapolinos vão às urnas para escolher um novo prefeito e eleger 23 vereadores no primeiro turno, mas o contingente que se voluntariou para trabalhar no pleito ainda é baixo.

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) ainda não revela dados, mas o chefe do cartório da 144ª Zona Eleitoral, Josiel Messias, antecipa que, por ora, não há muitos inscritos. "A procura ainda é baixa, precisamos aumentar as inscrições", disse. Na última eleição municipal, em 2020, a cidade teve 506 seções. Como são quatro mesários por seção, serão demandadas cerca de 2 mil pessoas em atividade na data da votação.

Quem trabalhar como mesário voluntário recebe R\$ 60 de auxílio-alimentação na data da votação e ganha dois dias de folga para cada dia trabalhado. Portanto, se uma mesma pessoa exercer a função nos dois turnos, terá direito a abono de quatro dias. No caso de universitários, o voluntariado também pode ser convertido em horas complementares ou atividades extracurriculares.

Qualquer cidadão maior de 18 anos pode se voluntariar. A exceção são os candidatos e seus parentes até o segundo grau e por afinidade. Também estão impedidos de ser mesários os integrantes dos diretórios de

partidos que exerçam função executiva, os agentes e autoridades policiais, assim como os funcionários com cargos de confiança do Executivo e os que pertencem ao serviço eleitoral.

O processo é todo feito pela internet, no site do TRE-GO. A pessoa deve procurar a aba eleições e o mural mesário para fazer o requerimento. Em Anápolis, também é possível ligar ou enviar mensagem para o cartório eleitoral, no telefone (62) 3920-4009, para solicitar a inscrição.

Os mesários normalmente são encaixados nos colégios eleitorais que já votam. De acordo com Messias, o desencontro só se dá se o local de votação do voluntário já estiver cheio. A nomeação é feita pelos juízes eleitorais, normalmente a partir de agosto. O programa Mesário Voluntário foi estabelecido em 2004. A mesa receptora de votos é composta por um presidente, um primeiro e um segundo mesários e um secretário.

Dentro da seção eleitoral, o presidente da mesa é a autoridade máxima. Ele deve garantir o sigilo do voto de cada eleitor e a tranquilidade no ambiente de votação, além de zelar pela segurança da urna eletrônica durante todo o processo. São os membros da mesa receptora que vão organizar os trabalhos das seções eleitorais do início até o encerramento da votação. Eles recebem o eleitor, colhem e conferem a assinatura no caderno de votação com os documentos apresentados e liberam a urna para o voto.

painel DM

ABAFOU

Kajuru compra briga por Anápolis e, de novo, faz sombra em petistas

No fatídico episódio envolvendo Anápolis e os Correios, quando o Governo Federal ameaçou paralisar a implantação aqui de um Centro Internacional de Distribuição, o senador Jorge Kajuru (PSB) usou sua influência com os caciques de Brasília e foi peça-chave para a resolução do problema. Na ocasião, Kajuru não pôde (ou nem quis) contar com a ajuda dos irmãos petistas de Anápolis, Rubens Otoni e Antônio Gomide. Na verdade, ambos sequer apareceram na foto, demons-

trando ali que não contavam com grande prestígio no Governo Lula. Agora, com o anúncio do ministro Sílvio Costa Filho de que o aeroporto de Anápolis será federalizado e a obra será concluída, a história se repetiu. Gomide e Otoni não foram sequer citados no vídeo gravado pelo ministro, tampouco participaram de quaisquer tratativas. Novamente, Jorge Kajuru, que nem é de Anápolis, saiu na frente e deixou somente a poeira para os petistas que se dizem representantes da cidade.



Plantou, colheu

Quem pode colher bons frutos políticos na história da federalização do aeroporto em Anápolis é o vereador Jakson Charles (PSB). Correligionário de Kajuru, o parlamentar foi um dos responsáveis por alertar o senador sobre o tema e solicitar ajuda. Agora, com o anúncio feito e, se a promessa for cumprida, Charles ainda pode angariar bons votos para o seu projeto de 2024.

Poste pago

Foi aprovado pelos vereadores projeto de lei complementar que dispõe sobre a ocupação e uso do solo em espaços públicos municipais pelo sistema de postreamento de rede de energia elétrica, iluminação e serviços de

telecomunicação pública no âmbito do município de Anápolis. Assim, as empresas que se utilizam desta rede terão que reconhecer valor aproximado a R\$ 9 por poste usado.

Energia elétrica

A Câmara de Anápolis recebeu o gerente de Relacionamentos da Equatorial, Vinícius Bessa, em dezembro de 2023, para apresentação de um balanço do trabalho da empresa distribuidora de energia elétrica na cidade. Bessa informou aos vereadores que, na reestruturação feita pela Equatorial assim que assumiu o serviço, foram criadas cinco superintendências em Goiás. Anápolis fica na Superintendência Norte, que conta com gerências, que definem as ações e conseguem colocar a população mais próxima.

Habilidade política de Daniel motiva paz no governo Caiado



Quando Ronaldo Caiado (UB) anunciou, ainda em setembro de 2021, que o jovem Daniel Vilela (MDB) seria seu parceiro de chapa nas eleições do ano seguinte, o mundo político em Goiás virou do avesso. Não foram poucos os que apostavam que seria, talvez, o maior erro estratégico da história política de Caiado. No primeiro dia de 2023, a dupla tomava posse para governar o Estado, com os bastidores políticos ainda mergulhados em incertezas a respeito do futuro. Após dois anos de Governo, já não há quem aposte que Caiado fez a escolha errada. Também dificilmente alguém, que conheça o mínimo de política, vai duvidar da capacidade do sucessor de Mauro Vilela. A apariência jovem de Daniel pode enganar alguns desavisados, mas já restou claro que o vice-governador adquiriu durante sua trajetória experiência suficiente para qualquer desafio político. Durante estes dois anos, Daniel foi peça importante para manterem unidos os diversos grupos palacianos. Com habilidade, Vilela ajudou a pilotar o barco e ganhou a confiança de Caiado.

Em 2024, nas eleições municipais, ele deve provar de vez que está pronto para assumir a cadeira do executivo. Caiado e Daniel estarão juntos em muitos municípios. Onde não estiverem, será sem dúvida por conveniência das partes. "Sem confusão", este deve ser o lema nos andares superiores do Palácio Pedro Ludovico.

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

@/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

LEGISLATIVO

Obra da sede própria da Câmara Municipal prestes a ser licitada

Recursos estão reservados e Prefeitura finaliza processo da concorrência pública para escolha da empresa que fará a obra

MARCOS VIEIRA

O presidente da Câmara de Anápolis, Dominginhos do Centro (PV), revelou nesta quinta-feira, 11, que o edital para construção da sede própria do Poder Legislativo deve ser lançado em breve. Segundo ele, o processo está adiantado, com reserva financeira garantida para a abertura da licitação que irá definir a empresa que fará a obra.

Dominginhos explicou que legalmente a obra tem que ser de responsabilidade da Prefeitura de Anápolis, portanto o que será licitado será a construção do Centro Administrativo 2. Uma vez concluído os trabalhos, o imóvel é cedido ao Poder Legislativo para funcionar como a sua sede própria.

"Centro Administrativo 2 porque temos o Centro Administrativo 1 em construção na Praça 31 de Julho, onde antes seria a sede da Câmara, mas que acabou virando projeto para abrigar a estrutura do Poder Executivo", explicou Dominginhos.

A sede própria da Câmara será no Residencial Cerejeiras. A escolha dessa área, de 14 mil metros quadrados, foi feita após cinco audiências públicas de consulta à população em diferentes bairros da cidade. Havia, na época, terrenos cotados também no Residencial Morada Nova, Jardim Itália e Jardim Palmares.

Um grupo de trabalho para acompanhamento, análise e



Sede será construída em área no Residencial Cerejeiras; com térreo de 3,6 mil m² e plenário com mais de 1.000 m²

decisão da área para a construção da sede própria da Câmara de Anápolis visitou os possíveis locais que poderiam receber o projeto antes de bater o martelo pelo Residencial Cerejeiras.

Esse grupo, presidido pelo vice-presidente da Câmara, vereador Jakson Charles (PSB), contou com a participação de servidores de diferentes departamentos do Legislativo. As visitas cumpriram uma das etapas do processo que envolveu também avaliações técnicas para definição do terreno.

PROJETO

O projeto da sede própria da

Câmara prevê área do pavimento térreo como 3.637,95 m² e área do pavimento superior com 2.500,17 m². Além de guarita (portaria) com 10,25 m² e área externa urbanizada com 11.893 m².

A proposta é que sejam construídos 28 gabinetes. O Plenário Teotônio Vilela terá área superior a 1.000 m². Serão construídos também dois auditórios com área superior a 200 m².

O imóvel utilizará tecnologia de construção mais moderna, com alvenaria em blocos - ou painéis - de concreto, além de isolante térmico e acústico, que garantem maior rapidez na conclusão dos trabalhos.

A sede própria do Legislativo anapolino ficará próxima da BR-153, na região leste da cidade, atualmente em franco desenvolvimento. "Anápolis cresce para a região leste e o que faremos a seguir a tendência dos grandes centros urbanos, de descentralizar os prédios públicos", disse Dominginhos.

O presidente da Câmara destacou que outros aparelhos públicos estão sendo erguidos na região leste, como a sede da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) no Conjunto Filosof Machado e o Fó-

rum do Poder Judiciário no Parque Brasília, em uma área de 8 mil m². O viaduto do Recanto do Sol, também em obras garantirá maior mobilidade para a região.

RESERVA

Dominginhos ressaltou que a reserva dos recursos para a sede própria da Câmara consta no 'Anápolis Investe', cujo plano de financiamento foi aprovado pelos vereadores, o que garantiu diferentes investimentos na cidade.

"Quero ressaltar a importância dessa parceria do Legislativo com o Executivo. O prefeito Roberto Naves tem dado um show de gestão na cidade, temos obras nos quatro cantos. São praças poliesportivas, escolas, viadutos, recapeamento de ruas. É uma gestão que ficará marcada na história de Anápolis", comentou o presidente.

A Câmara de Anápolis nunca teve uma sede própria. Após a condenação do imóvel denominado Palácio de Santana, o Poder Legislativo se mudou para um prédio alugado no Bairro Jundiaí, onde permanece desde 2020. Dominginhos ressaltou que a sede própria permitirá uma economia de pelo menos R\$ 1,5 milhão por ano aos cofres públicos, montante hoje utilizado para pagamento de aluguel, um recurso que poderá ser utilizado em áreas como saúde, educação e integração social.

União Brasil busca ocupar protagonismo em Anápolis

Partido começou a se reorganizar no final do ano passado e ainda não tem certeza se vai figurar na chapa majoritária no município

RAFAEL TOMAZETI

Presidente estadual do União Brasil, o governador Ronaldo Caiado filiou nesta semana seis prefeitos de cidades goianas e ampliou para 110 o número total de gestores municipais vinculados à legenda. O montante representa quase 45% das 246 prefeituras e deixa a sigla isolada como a maior de Goiás.

Em evento na terça-feira (9), Caiado assinou as fichas de filiação de Edmario Barbosa, de Ceres; Nucia Kelly, de Lagoa Santa; Grete Elisa, de Perolândia; Hugo Deleon, de Três Ranchos; Marcos Vinícius, de Fazenda Nova; e Divalir Prego, de Trombas. Os cinco primeiros estavam nos quadros do Cidadania, que é federado com o PSDB de Marconi Perillo, enquanto Prego estava no PL.

A movimentação do União Brasil tem sido intensa de olho nas eleições municipais. Nos últimos dois meses, foram 29 filiações de prefeitos em articula-



Marlon Caiado, Fabrício Lopes, Jean Carlos e Pedro Mariano, figuras do União Brasil

ções pré-eleitorais.

O apoio da legenda não deixa de ser importante, uma vez que representa o aval de Caiado. No entanto, em território anapolino, o partido ainda não definiu se terá candidato próprio e, enquanto, deve hipotecar seu suporte àquele candidato que for ungido pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos), parceiro político e administrativo de Caiado desde o início do seu mandato.

Pelo menos é isto que vêm garantido nos últimos meses os dirigentes do União Brasil em Anápolis. Além do presidente Marlon Caiado, o ex-secretário Fabrício Lopes da Luz também tem apontado que o partido deve seguir o nome indicado por Naves.

No evento de filiação dos prefeitos, Caiado foi questionado sobre divergências internas das agremiações que compõem a base em Anápolis. O governador

frisa, contudo, que seu compromisso é com aqueles que o apoiam e são candidatos à reeleição.

"Eu sempre deixei muito claro a todos que me apoiaram o meu compromisso de retribuir aos que são candidatos à reeleição. Pode haver um outro candidato de uma sigla que também faz parte da base do governo, mas eles todos já sabem disso desde a minha eleição. Isso não é novidade e era o compromisso

que eu assumi", disse.

Com a ausência na majoritária dada como certa, o foco do União Brasil se torna para a formação da chapa proporcional. Dados os últimos movimentos, é provável que a legenda se despeça de Jean Carlos, único político com mandato em Anápolis dentro dos quadros do partido. O trabalho então é para a montagem de uma chapa competitiva, sem qualquer candidato com mandato.

DESTRAVADO

Ministro confirma agenda para federalizar aeroporto de cargas

Após 14 anos, terminal deve, enfim, passar a funcionar como foi projetado e completar a estrutura logística de Anápolis

MARCOS VIEIRA

Herança acabada de gestões estaduais passadas, o aeroporto de cargas caminha para uma solução, após 14 anos do início das obras, uma inauguração com conotação política promovida em 2018 por Marconi Perillo (PSDB) e cerca de R\$ 300 milhões consumidos em uma pista que apresentou problemas de drenagem e que passa por uma intervenção corretiva.

O senador Jorge Kajuru (PSB) apresentou um vídeo com uma mensagem do ministro Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), confirmando que o governo federal irá assumir o terminal, o que resultará em aportes financeiros para a conclusão da obra.

"Estamos assumindo o compromisso com o senador Kajuru, em uma decisão do governo Lula, para que a gente possa trabalhar para que esse aeroporto possa ser entregue à população de Goiás", disse o ministro. Kajuru vem trabalhando em Brasília para destravar o aeroporto de Anápolis, a pedido do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do prefeito Roberto Naves (Republicanos).

A mensagem de Kajuru foi replicada em Anápolis pelo vereador Jakson Charles (PSB), que também foi citado pelo senador como um dos nomes da cidade que lhe solicitou empenho para buscar a federalização do aeroporto de cargas. Esse trabalho vem sendo feito desde o primeiro semestre do ano passado.

O ministro Silvio Costa disse que possivelmente será realizada em Anápolis uma audiência pública para discutir com a sociedade o futuro do aeroporto. Isso porque uma das possibilidades já ditas pela Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) é que após os investimentos, o ter-

nal seja repassado à iniciativa privada através de concessão.

O senador Kajuru classificou a obra como "histórica" para Anápolis. "O tão sonhado aeroporto completo, estruturado, bancado e federalizado". O congressista, que é vice-líder do governo no Senado, afirmou que Anápolis será a primeira contemplada em um projeto do governo federal que conta com uma lista de oito cidades.

LOGÍSTICA

Em maio do ano passado, Caiado esteve com Márcio França, então ministro de Portos e Aeroportos, reivindicando a federalização de 13 aeroportos goianos, nas cidades de Anápolis, Mineiros, Caiapônia, Iporá, Aragarças, Quirinópolis, Santa Helena, Palmeiras de Goiás, Pirenópolis, Morinhas, Ipameri, Catalão e Cristalina.

A conquista do aeroporto de cargas representará o fim de uma demanda histórica em Anápolis, consolidando, enfim, a cidade como centro logístico nacional, bem servido de rodovias e ferrovias. O cálculo inicial feito pelo governo goiano é que o terminal precise de aporte entre R\$ 50 milhões e R\$ 70 milhões para estar adequado a receber aeronaves de carga.

Em novembro de 2023, antes de chegar à China, na missão oficial do governo goiano ao país asiático, o prefeito Roberto Naves esteve com comitiva em Abu Dhabi, em reunião com a Câmara de Comércio Exterior da capital dos Emirados Árabes Unidos, e o aeroporto de cargas foi um importante atrativo para investimentos estrangeiros na cidade.

Também foi visitada a Emirates, que é uma das maiores empresas do mundo. Houve a sinalização por da empresa para conhecer o aeroporto de Anápolis.

DRENAGEM

Uma obra de recuperação do



Senador Kajuru (PSB) e o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa, em vídeo postado nas redes sociais

canal de drenagem da pista do aeroporto de cargas está em andamento atualmente. Trata-se de um trabalho para consertar um erro no projeto original, que não tinha um escoamento correto da água da chuva e acabou gerando erosões na cabeceira da pista, comprometendo a continuidade da obra e gerando graves danos ambientais para o curso d'água próximo, o Ribeirão Extrema.

Além de criar um canal de escoamento que suporte a água das chuvas e a preparação do ponto do Ribeirão Extrema que receberá esse volume, o projeto indica cobertura vegetal nas laterais da pista e recuperação da voçoroca que compromete a cabeceira.

Imagens que constam no projeto da Goinfra retratam o quanto a erosão aumentou de 2019 para 2021, o que demonstra que houve falha grave no projeto original ao não se preocupar com a drenagem em uma obra executada pela gestão passada com custo total de R\$ 350 milhões.



Uma audiência pública deve ser agendada na cidade para discutir com a sociedade o futuro do aeroporto

Ponte Estaiada: obra está em ritmo acelerado

Maior obra municipal em execução em Goiás, lançada em dezembro de 2023 pelo prefeito Roberto Naves, liga Morumbi ao Polocentro



Aproximadamente 60 operários trabalham na construção e, atualmente, instalam as estacas de concreto para a fundação da ponte estaiada

DA REDAÇÃO

Mesmo com o período chuvoso, a obra da ponte estaiada Ederval Ramos Caiado segue em ritmo acelerado com 60 pessoas trabalhando constantemente para o andamento da obra. Atualmente, a empresa responsável segue executando a instalação das estacas de concreto para a fundação da ponte do lado leste (Polocentro) e, em breve, será iniciado o mesmo processo no lado oeste (Morumbi).

O projeto representa um

avanço na mobilidade urbana de Anápolis, promovendo a ligação entre as avenidas Brasil Sul e Pedro Ludovico (Polocentro — Morumbi). Com essa iniciativa estratégica, espera-se uma considerável melhoria no acesso à região sudeste do município, com a redução de tempo de deslocamento em até 20 minutos e diminuição do trajeto em quatro quilômetros. É estimado que 15 mil veículos sejam beneficiados todos os dias.

"Esta ponte chega para oferecer qualidade de vida e facilitar

o cotidiano das pessoas. Não se trata apenas de melhorar o tráfego, mas também de tornar o acesso à cidade mais prático e ágil", afirma o prefeito Roberto Naves.

Com 298 metros de extensão e cerca de 80 metros de altura da base ao topo, a construção se destaca como um ícone da engenharia viária do município. Com arquitetura inovadora e investimento superior a R\$ 125 milhões, é considerada a maior obra do Estado de Goiás da última década.

SAÚDE

Casos de hanseníase aumentam

Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil diagnosticou ao menos 19.219 novos casos de hanseníase. Mesmo que preliminar, o resultado já é 5% superior ao total de notificações registradas no mesmo período de 2022

ALEX RODRIGUES

Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil diagnosticou ao menos 19.219 novos casos de hanseníase. Mesmo que preliminar, o resultado já é 5% superior ao total de notificações registradas no mesmo período de 2022.

Segundo as informações do Painel de Monitoramento de Indicadores da Hanseníase, do Ministério da Saúde, o estado de Mato Grosso segue liderando o ranking das unidades federativas com maiores taxas de detecção da doença.

Até o fim de novembro, o total de 3.927 novos casos no estado já superava em 76% as 2.229 ocorrências do mesmo período de 2022. Em seguida vem o Maranhão, com 2.028 notificações, resultado quase 8% inferior aos 2.196 registros anteriores.

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso informou que nos últimos anos os diagnósticos da doença vêm aumentando gradualmente, resultado de uma "política ativa de detec-



Pandemia impôs desafio extra, exigindo estratégias direcionadas ao fortalecimento das ações de controle da hanseníase

ção" que, entre outras medidas, inclui a "capacitação dos profissionais da saúde".

A exemplo do Mato Grosso, outras unidades federativas seguem abastecendo o cadastro nacional com informações anteriores a novembro, o que significa que o percentual de 5% tende a aumentar ainda mais.

A pasta também atualizou os dados estaduais. Somados os diagnósticos de dezembro e outros ainda não reportados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o total de novos casos notificados em 2023 já chega a 4.212.

A Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, no boletim epidemiológico divulgado em janeiro de 2023, com os dados da doença relativos a 2022, admite que a pandemia impôs um desafio extra, exigindo estratégias direcionadas ao fortalecimento das ações de controle da hanseníase.

Considerada uma das mais antigas doenças a afligir o ser humano, a hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa que atinge a pele, mucosas e o sistema nervoso periférico, ou seja, nervos e gânglios. Embora tenha cura, pode causar lesões e danos neurais irreversíveis se não for diagnosticada a tempo e tratada de forma adequada.

Entre os sinais e sintomas mais frequentes estão o aparecimento de manchas, que podem ser brancas, avermelhadas, acastanhadas ou amarronzadas, e/ou áreas da pele com alteração da sensibilidade e o comprometimento dos nervos periféricos, geralmente com engrossamento da pele, associado a alterações sensitivas, motoras e/ou autonômicas.

Também podem ser indícios da doença o surgimento de áreas com diminuição dos pelos e do suor; sensação de formigamento e/ou fisgadas, principalmente em mãos e pés; diminuição ou perda da sensibilidade e/ou da força muscular na face,

e/ou nas mãos e/ou nos pés, bem como a ocorrência de caroços (nódulos) no corpo, em alguns casos avermelhados e dolorosos.

A maioria das pessoas expostas à bactéria Mycobacterium leprae não desenvolve a doença.

De acordo com o Ministério da Saúde, a hanseníase é identificada por meio de exame físico geral, dermatológico e neurológico. Realizado com o uso de medicamentos antimicrobianos, o tratamento é feito gratuitamente, no Sistema Único de Saúde (SUS), não exigindo internação. A duração do tratamento varia conforme a forma clínica da doença.

Para conscientizar a população em geral e as autoridades públicas em particular sobre a importância do diagnóstico precoce e do enfrentamento ao preconceito contra a hanseníase, no Brasil, desde 2016, o mês de janeiro é dedicado à campanha Janeiro Roxo. Oficializada pelo Ministério da Saúde, a iniciativa busca disseminar informações sobre os principais sinais, sintomas, tratamento e prevenção da doença.

Embora conste do calendário do Ministério da Saúde, a iniciativa, na prática, é realizada por estados e municípios. A Secretaria de Saúde do Pará (Sespa), por exemplo, anunciou que, durante todo o mês, realizará um ciclo de capacitações para servidores estaduais e municipais.

FUTEBOL

Vila Nova fecha com volante Fernando

COMUNICAÇÃO/VILA NOVA

REDAÇÃO

O Vila Nova surpreendeu e desbancou times da Série A, como Internacional e Cruzeiro, ao fechar a contratação do volante Fernando, de 36 anos de idade. Fernando foi formado nas categorias de base do Colorado goiano.

O jogador afirma que optou pelo Vila Nova para estar mais próximo à família e já assinou contrato com o time em que foi revelado.

Fernando atua como volante e, após sair do Vila Nova, fez

carreira na Europa, vestindo a camisa de grandes clubes europeus como Manchester City, da Inglaterra, Galatasaray, da Turquia, e Sevilla, da Espanha.

O jogador retorna ao Brasil para defender novamente o Vila após 17 anos, quando participou da campanha do título estadual de 2005, quando o Vila Nova conquistou, pela última vez, o Campeonato Goiano. Em 2007, foi vendido para o Porto de Portugal e consolidou a sua carreira no futebol europeu.



Jogador recusou propostas de dois times da Série A para voltar ao Vila, onde foi revelado

VÔLEI

Em busca do acesso, Neurologia Ativa estreia na Superliga B

HÉLIO LEMES

A Associação Esportiva Neurologia Ativa estreia no próximo sábado, 13, a partir das 19h na Arena Neurologia na Superliga B desta temporada contra o Alta Floresta. Os goianos entram com o objetivo de fazer uma campanha melhor do que na última temporada, e conquistar uma vaga na elite do vôlei nacional.

O gestor esportivo do Neurologia Ativa, Vinícius Cruz Oliveira conversou com a nossa equipe de reportagem e falou um

pouco sobre a estreia na competição que mesmo sendo de tiro curto é bastante nivelada, e da importância da presença da torcida.

"Dentro do processo aí do alto rendimento, né da superliga com a equipe é uma competição curta e muito nivelada é de extrema importância a gente fazer jogos em casa, né? Então é um diferencial de toda a equipe contar com a torcida. E essa torcida sempre foi muito importante em toda a temporada 2023, né? Porque a gente sempre teve casa cheia, ginásio

lotado e nosso ginásio é um caldeirão, né? A torcida fica muito próxima a quadra, então isso nos dá energia. E também atrai o adversário".

Ao ser questionado se a temporada que vai começar para a equipe no próximo sábado, será mais desafiadora que a do ano passado, o gestor afirma que vai ser bem mais difícil, uma vez que a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) aumentou o número de equipes na competição de 10 para 12.

"A temporada deste ano com certeza, ela tá muito mais difícil,

porque porque a CBV aumentou a quantidade de equipes, na temporada passada eram 10 equipes esse ano são 12 e todas estão muito bem montadas, com elencos muito competitivos, jogadores de nome então acredito que de todas as edições desde 2012. Essa vai ser a mais complicada. Eu acho que é a mais difícil, em termos de qualidade técnica das equipes".

Superliga A

Em 2023, na primeira vez que disputou a Superliga B, o Neurologia chegou com o objetivo

traçado de primeiro chegar à semifinal, e depois tentar buscar o acesso à elite do Vôlei nacional. O time naquela ocasião conseguiu alcançar um resultado satisfatório ao terminar entre os quatro melhores da competição.

Oliveira lembra que o time manteve seis atletas da temporada passada, e contratou oito reforços para a Superliga B deste ano, os quais têm experiências na Superliga A e também internacional, e é direto ao afirmar que o objetivo do clube é conquistar a vaga na Superliga A.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Presidente

O ex-deputado federal e ex-candidato ao Senado, Alexandre Baldy (foto), é o chairman da BYD, marca de veículo elétrico que, aos poucos, vai dominando o mercado nacional. É ele quem comanda o Conselho de Administração da marca aqui no Brasil.

Expertise

Baldy comanda a Agehab em Goiás e é presidente regional do PP, com larga experiência no mercado dos negócios.

Perpétua

O que esse colunista pontua há tempo está sendo corroborado por pesquisa. O número de feminicídios aumentou mesmo com leis mais duras. É preciso, portanto, endurecer mais. Prender e nunca mais soltar os meliantes.

Complicado

O Brasil não está dando conta nem de combater as facções criminosas aqui e coloca a PF à disposição do Equador para combater as facções por lá. Difícil.

Caminho

Alguns analistas tupiniquins já dizem que o Brasil já está a caminho de se tornar um Equador quando o assunto é crime organizado. Longe não está, certo?!

Diferença

Engraçado, o que chamam de 'carro voador', de fato, é um drone. Nada de carro. Carro, só se for na China.

Pode?!!!

O dia em que Lula foi filiado ao partido de Bolsonaro, o PL. Esse dia existiu, mas foi fruto de uma fraude na Justiça eleitoral e logo desfeita pelas autoridades.

Não mesmo

Lula no mesmo partido de Bolsonaro. Só se for na próxima reencardenação.

Cuidado

O tal 'chip da beleza', hoje, bastante procurado, pode provocar, inclusive, AVC.

Um encontro para unir a música e a política

Na última quarta-feira, o empresário e restaurante Marcelo Abrao, recebeu cantor Gabriel Gava e o deputado federal Jeferson Rodrigues, para um almoço marcado por conversas animadas e trocas de ideias. Entre os pratos conhecidos da culinária árabe, do já tradicional Restaurante Árabe, os temas discutidos incluíram a influência da música na cultura brasileira e do mundo, e, também, os desafios políticos atuais. Ambos compartilharam visões sobre o engajamento dos jovens em questões sociais e artísticas. O ambiente ofereceu não apenas uma culinária internacional, mas também foi propício para uma reunião descontraída. Ao final do almoço, tanto Gava quanto, Jeferson Rodrigues, expressaram entusiasmo pela possibilidade de colaborações futuras, destacando uma conexão promissora entre música e política.



Goianos com o Papa Francisco

A goiana Ludmila Barreto, da Secretaria Nacional de Mulheres do PT, integrou comitiva do Partido dos Trabalhadores que visitou o Papa Francisco em Roma. Além de Ludmila, foram recebidos pelo papa Francisco na última quarta-feira, no Vaticano, o líder do governo na Câmara, deputado federal José Guimarães (CE), os deputados federais Jilmar Tatto (SP) e Washington Quaquá (RJ) e a secretária nacional de Finanças e Planejamento do partido, Gleide Andrade.



Liquidation no no mês de janeiro

O Grupo Fujioka segue com a primeira liquidation do ano até o final do mês nas lojas físicas e no site e os descontos podem chegar a até 50% do valor original. Para os consumidores, um amplo mix de produtos com mais de 4 mil itens, além de serviços especializados gratuitos, como o técnico de informática na loja para atender de forma gratuita, e formas de pagamento facilitadas, com parcelamento em até 10x nos cartões.



- 2024 começou e já recebe uma grande festa. Marcos Vinícius, o Marcão, um dos maiores agitadores culturais da Região Metropolitana, promove o seu churrasco no próximo domingo, com destaque para os shows de Luiza Martins (foto) e Vinicius Cavalcante. Comida e música de primeira, a partir das 13h, na Villa Cavalcante.
- A TV brasileira anda repetitiva. Os personagens são sempre os mesmos. Inclusive, das fofocas. Reciclar é necessário!
- Num supermercado de Goiânia a bandeijinha de quiabo de 300 gramas estava sendo vendida a R\$ 7,00. Se fizer uma multiplicação, mais caro que o preço do quilo da carne. E convenhamos: quiabo não é carne.
- Cidades goianas em situação de emergência devido a estiagem, mas é bom lembrar: em algumas regiões, chove intensamente.
- 'Se meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.' - 2 Crônicas 7:14

'EU SÓ VOU FAZER O DECRETO DA OFICIALIZAÇÃO DELE, A PEDIDO DELE, POR CONTA DE COISAS PARTICULARES QUE ELE TEM QUE FAZER, NO DIA 19. ACERTAMOS QUE ELE TOMA POSSE NO DIA 1º DE FEVEREIRO. ATÉ LA, O COMPANHEIRO FLÁVIO DINO, QUE SÓ VAI TOMAR POSSE EM 22 DE FEVEREIRO, FICARÁ CUMPRINDO A FUNÇÃO DA FORMA MAGISTRAL QUE ELE CUMPRIU ATÉ AGORA', PRESIDENTE LULA, SOBRE RICARDO LEWANDOWSKI

Garimpo ilegal ainda ameaça saúde em território yanomami



AGÊNCIA BRASIL

Quase um ano após o governo federal colocar em prática uma série de ações emergenciais para fazer frente a crise humanitária que se abateu sobre a Terra Indígena Yanomami, o Ministério da Saúde revelou, nesta quinta-feira (11), que ainda há na região locais onde o garimpo não permite aos profissionais de saúde atuar "com a segurança necessária".

A manifestação ministerial consta em nota que a pasta divulgou em resposta a notícias publicadas ontem (10), sobre o recente socorro prestado a crianças yanomami desnutridas.

"Sobre as imagens divulgadas por veículos de imprensa, trata-se de um resgate de três crianças em situação de desnutrição feito por profissionais do Ministério da Saúde em uma comunidade na fronteira com a Venezuela, em uma operação de alto risco devido à presença de garimpeiros", informou o ministério, acrescentando que, devido à falta de segurança, a ação teve que ser realizada rapidamente.

"Esse é um dos locais onde o garimpo não permite a segurança necessária para a entrada de profissionais de saúde", acrescentou a pasta, destacando que, apesar disso, as ações que o governo federal implementou na região durante o ano de 2023 já permitiram que seis polos-base que estavam fechados devido a "ações criminosas" fossem reabertos, permitindo que 307 crianças diagnosticadas com desnutrição grave ou moderada fossem atendidas e se recuperassem.

Emergência

No próximo dia 20, fará um ano que o ministério decretou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional com o objetivo de restabelecer os serviços de saúde e socorrer parte dos cerca de 30,4 mil yanomamis que vivem espalhados pela maior terra indígena do Brasil – com cerca de 9,6 milhões de hectares, a reserva abrange parte do território de Roraima e do Amazonas. Cada hectare corresponde, aproximadamente, às medidas de um campo de futebol oficial.

Homologado em 1992, o território de usufruto exclusivo

yanomami segue sofrendo com a ação ilegal de garimpeiros e madeireiros cujas atividades destroem o meio ambiente e favorecem a disseminação de doenças entre os indígenas. Situação que, no início do ano passado, culminou com a co-moção suscitada pelas imagens de crianças e adultos yanomamis desnutridos e pela informação de que centenas de crianças indígenas morreram, no interior da reserva, por desnutrição e outras causas evitáveis.

Em resposta, além de decretar Emergência em Saúde Pública, o governo federal instituiu um Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento à Desassistência Sanitária e determinou a suspensão de autorizações de ingresso à terra indígena. A Força Aérea Brasileira (FAB) intensificou o controle aéreo na região, limitando a área de voos, enquanto órgãos ambientais e as forças de segurança pública deflagraram ações conjuntas de combate ao garimpo e à extração de madeira.

No balanço que divulgou hoje, o Ministério da Saúde afirma que ampliou de 690 para 960 o número de profissionais atuando no território yanomami, incluindo a contratação de 22 nutricionistas, e realizou mais de 140 mil exames para detecção de malária. A pasta também assegura que investiu mais de R\$ 220 milhões para reestruturar o acesso à saúde dos indígenas da região – valor que afirma ser 122% superior ao investido em 2022 – e, com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), distribuiu cerca de 5 toneladas de fórmulas nutricionais às comunidades locais.

Nesta quarta-feira (10), um grupo de ministros e representantes de vários órgãos federais estiveram na Terra Indígena Yanomami a fim de inspecionar a situação. A visita ocorre um dia após o Palácio do Planalto anunciar que, este ano, pretende investir R\$ 1,2 bilhão no território yanomami. A proposta federal é implantar, de forma permanente, uma Casa de Governo na região e concentrar a atuação permanente dos órgãos federais na segurança e acesso a políticas públicas pelos indígenas.

RONALDO CAIADO

“Quero que o Brasil conheça o que fizemos e estamos fazendo por Goiás”

Em entrevista à Folha de Pernambuco, o governador goiano confirma que pretende disputar a eleição para presidente do Brasil em 2026, lembra os problemas que enfrentou quando chegou ao Palácio das Esmeraldas e o diz que a coerência entre o seu discurso e a prática é o que garante a sua boa aprovação junto à população

CLOVES REGES

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), em entrevista à Folha de Pernambuco, confirmou que pretende trabalhar junto ao seu partido para construir sua candidatura a presidente da República nas eleições de 2026. Para Caiado, “o Brasil tem que dar certo, como Goiás deu”, e acredita que a excelência da sua administração em Goiás, uma vez conhecida pelo respeito ao País, terá força para alavancar uma candidatura viável do ponto de vista político/eleitoral, ressaltando que isso dependerá, também, do sucesso na construção de alianças partidárias.

Sobre sua gestão, Ronaldo Caiado avalia que a sua dedicação ao governo do estado é, sem dúvida, um dos principais elementos que garantem o sucesso da sua administração em Goiás. Segundo Caiado, um governador tem que se responsabilizar pelos problemas do seu estado e assumir as posições que efetivamente possam corrigir as distorções e assim atender as demandas da sua população.

“Não tem como você terceirizar a responsabilidade de um governador. Ele tem que assumir o dia a dia do governo, tem que estar atento a todas as ações que estão ocorrendo, e tem que ter também autorida-



Ronaldo Caiado: nome do União Brasil para a disputa ao Palácio do Planalto

de, chamar a atenção, caso os assessores não cumpram aquela determinação ou não alcancem os resultados pretendidos pelo projeto de governo. Essa é a rotina, esse é o trabalho, e não tem milagre que vai acontecer se o gestor realmente não tomar as rédeas do governo”, explicou.

Alta aprovação

Perguntado se teria recebido com surpresa o resultado da pesquisa Atlas/Intel, que o coloca como o governador mais bem avaliado do Brasil, Caiado avaliou que a coerência entre o seu discurso e a prática, assim entendidas as realizações do seu governo, faz com que a população tenha uma clara percepção da realidade, e isso, obviamente, impacta na avaliação do administrador. “Eu costumo dizer que a figura do governador é a figura que realmente faz com que as pessoas acreditem

ou não naquilo que ele fala. Se entre os discursos e a prática tem uma distância enorme, não tem por que a população o reverenciar e muito menos bater continência, porque realmente ele não está fazendo o que prometeu em campanha”, frisou.

O levantamento Atlas/Intel, realizado em todo o Brasil nos últimos dias do ano passado, apontou que Ronaldo Caiado é aprovado por 72% dos eleitores, o maior índice entre todos os outros colegas governadores do país. Apenas 14% disseram desaprovar a gestão de Caiado, outros 14% não opinaram. Em segundo lugar no ranking aparece o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), que tem 69% de aprovação, seguido por Antônio Denarium (Progressistas), governador de Roraima, que é aprovado por 66% da população do seu estado.

“O tempo me deu mais experiência. Tive cinco mandatos de deputado federal, fui senador e estou no segundo mandato de governador em Goiás. Sinto-me, portanto, uma pessoa preparada para governar o País”

Segurança pública

Caiado credita sua excelente aprovação, entre outros avanços, às ações de enfrentamento ao gargalo da segurança pública. Chefe do executivo de um dos estados que mais reduziu a criminalidade no País, segundo estudo do Atlas da Violência, o governador goiano explicou que, além de assumir responsabilidades, deu e continua dando as condições para que a polícia trabalhe dentro das regras e dos limites da lei. Desde 2019, nenhum episódio de assalto a banco, no estilo novo cangaço, foi registrado em Goiás.

“Há ações também na educação de qualidade, saúde interiorizada, que antigamente não existia, só tinha leitos de UTI em Goiânia. Então, com todo esse trabalho, graças a Deus estamos fazendo um governo que é referência nacional também na educação e na saúde. Essa pesquisa (Atlas/Intel) só aumenta ainda mais a minha responsabilidade, porque realmente chegar nesse índice de aprovação, a partir de agora tenho que trabalhar dobrado. Não sei qual hora da noite vai ficar reservada para dormir. Agora é trabalhar cada vez mais”, ressalta.

Disputa presidencial

Ronaldo Caiado confirmou que trabalha dentro do seu partido, o União Brasil, para construir condições de se lançar candidato a presidente do

Brasil em 2026. Com a experiência de ter sido cinco vezes deputado federal, senador e duas vezes eleito governador do estado, além de ter concorrido ao Planalto em 1989, Caiado avalia que, para se viabilizar candidato ao cargo máximo da República, precisa avançar na construção de alianças partidárias e ter o apoio dos seus correligionários.

“O tempo me deu mais experiência. Tive cinco mandatos de deputado federal, fui senador e estou no segundo mandato de governador em Goiás. Sinto-me, portanto, uma pessoa preparada para governar o País. Mas é lógico que não existe uma candidatura isolada para presidente da República, existe uma candidatura do partido e eu tenho trabalhado junto ao União Brasil para que eu possa ter a condição de sair candidato pelo partido e avançar na construção de alianças, nas coligações partidárias”, explicou.

O governador goiano diz que tem consciência da complexidade que cerca todo o processo para se chegar ao lançamento de uma candidatura a presidente do Brasil minimamente viável, e que um dos seus maiores trunfos é justamente a excelência da sua administração em Goiás. Caiado ressalta, também, que o seu estilo, já conhecido por boa parte dos brasileiros, soma-se àquele que a população espera de um governante, que é o seu nível de independência, para que, sem “rabo preso”, possa responder aos anseios do seu povo.

“Quero que o Brasil conheça o que fizemos e estamos fazendo por Goiás. O Brasil tem que dar certo, como Goiás deu. O que estamos fazendo aqui é a certeza de um modelo para colocar o Brasil no rumo certo. O que nós precisamos hoje na política nacional são de pessoas que tenham espírito público, independência moral e intelectual para poder governar”, pontuou.

Bancada federal respalda projeto do governador para o Planalto

Maioria dos 17 deputados federais goianos respalda o projeto do governador Ronaldo Caiado de colocar o nome à disposição do União Brasil para a disputa presidencial de 2026. Sustenta que, após cinco mandatos de deputado federal, um de senador e dois de governador, Ronaldo Caiado tem credenciais políticas para postular o Palácio do Planalto.

Os congressistas estão dispostos a percorrer o país para propagar o nome de Ronaldo Caiado e buscar apoio a uma

eventual candidatura presidencial do goiano. Esse trabalho começará em janeiro do ano que vem, logo após as eleições municipais de 2024.

O deputado José Nelfo (Progressistas), diz que Caiado projeta Goiás nacionalmente com as medidas de combate à criminalidade, interiorização da saúde e também os programas sociais.

“Eu ando pelo país e vejo tudo mundo elogiando o governo Caiado”.

O deputado Professor Al-

cides (PL) também vê com “bons olhos” uma eventual candidatura de Ronaldo Caiado à sucessão do presidente Lula. “Goiás deu salto de qualidade nos últimos cinco anos, principalmente na segurança, saúde e educação. Caiado é um nome de projeção nacional”.

O deputado Zacharias Calil (UB) também respalda o projeto presidencial de Caiado: “O governador recuperou o estado, inovou na saúde com as policlínicas e na educação

com as escolas de tempo integral. Tem história na política brasileira. Foi líder ruralista na Constituinte e agora o seu governo é o mais popular do país. Vai ter o apoio expressivo país afora para concorrer ao Planalto”.

Silvye Alves (UB) é outra parlamentar defensora da candidatura de Caiado à Presidência da República: “Ele é um político experiente, trabalhou muito no Congresso Nacional e revolucionou a administração pública de Goiás.

Vai enriquecer o debate na campanha presidencial com suas ideias e projetos”.

O deputado Célio Silveira (MDB) também se soma àqueles que destacam a “trajetória vitoriosa” de Ronaldo Caiado na política brasileira e goiana: “Caiado é um político diferenciado, correto, ético e empreendedor. Mudou o panorama administrativo de Goiás. Terá nosso apoio em sua caminhada para a Presidência da República!”.

ECONOMIA

Balança comercial goiana registra alta de 19,5% nas exportações em 2023

Agronegócio mantém protagonismo nos números do comércio exterior, sendo responsável por 86,6% do valor total

BETO SILVA

O boletim "Comércio Exterior de Goiás", produzido pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), revela que o agronegócio foi determinante para o comércio exterior goiano em 2023.

Em comparação com 2022, Goiás fechou 2023 com superávit de 19,5% no volume de exportações [US\$13,8 bilhões]. A balança comercial registrou saldo positivo de US\$8,9 bilhões sobre as importações [US\$4,8 bilhões em negócios].

Conforme o IMB, órgão vinculado à Secretaria-Geral de

Governo (SGG), Goiás obteve o quinto melhor saldo da balança comercial do Brasil - 8,96 bilhões US\$ FOB). Erik Figueiredo, presidente do IMB, diz que entender os números da economia é importante para o planejamento: "As exportações do estado continuam sendo destaque nacional e as importações registraram uma queda, devido a fatores externos à nossa economia", analisa.

As exportações de produtos primários, com ênfase nos municípios de Rio Verde, Jataí e Mozarlândia, totalizaram cerca de 66,6% do valor exportado. Rio Verde e Jataí destacaram-se na exportação de grãos. Já Mozarlândia sobressaiu-se na exportação de carnes. O setor do agronegócio desempenhou um papel crucial, representando 86,6% do valor das exportações do Estado de Goiás e contribuindo com impressionantes 96,7% do total exportado. A

China, como principal mercado consumidor do estado, absorveu 57,5% do volume exportado, registrando um notável aumento de 39,4% entre 2022 e 2023. Paralelamente, houve um crescimento nas exportações de produtos com maior tecnologia agregada, passando de 54,9% em 2022 para 57% em 2023, principalmente na categoria Não Classificados como Indústria de Transformação (N.C.I.T.).

Conflitos

Goiás registrou queda de 10% no volume de importações em relação a 2022 e de 18,4% no valor das transações, que se deu principalmente por conta da redução de 15,5% do volume de fertilizantes importados. Esse cenário é resultado dos acontecimentos internacionais dos últimos dois anos, principalmente em função do conflito entre Rússia e Ucrânia,



Agronegócio mantém protagonismo nos números do comércio exterior

que impactou negativamente os preços das commodities.

Para se ter uma ideia, o volume importado advindo da Rússia apresentou queda de 21,4% e o valor caiu 56,2% em relação a 2022. Outro setor com representatividade nas

importações de Goiás são os veículos, que enquadram as máquinas e implementos agrícolas. Esse setor representa 3,3% do valor das importações de Goiás, e por sua vez, apresentou um crescimento de 22,6%.

TECNOLOGIA

A mulher dos sonhos está no Instagram

Modelo criada com IA atrai milhares de seguidores em poucas horas. Misterioso desenvolvedor já lucrou 10 mil dólares com Emily

BETO SILVA

O leitor do Diário da Manhã terá que tomar muito cuidado com o que vê daqui para frente: a modelo Emily Pellegrini, 23, que estampa esta notícia parece ser o sonho de muitos homens e mulheres. Mas não existe: ela é uma criação - segundo o criador de um perfil no Instagram que já acumulou 130 mil seguidores em apenas quatro meses - da Inteligência Artificial (IA).

Ela teria sido criada primeiro após uma pergunta no ChatGPT, que respondeu qual seria o perfil ideal e desejado pelos homens.

"Eu perguntei ao ChatGPT: qual é a garota dos sonhos de

um cara comum? E ele respondeu: longos cabelos castanhos e pernas longas! Então eu a fiz exatamente como a máquina disse", descreveu para a imprensa inglesa.

Ao britânico "DailyMail", ele disse que trabalhou várias horas para desenhar a garota: "No início, trabalhei de 14 a 16 horas por dia com ela para realmente descobrir quais programas de Emily funcionavam bem para seu rosto, corpo e vídeos. Agora trabalho oito horas todos os dias da semana".

Detalhe: Emily Pellegrini tem 'trabalhado' em uma plataforma de conteúdo erótico (Fanvue) e dado bons rendimentos ao seu criador. Até agora, dez mil dólares.

Quem visitar o Instagram agora verá a garota em vídeos curtos e diversos: na academia, dançando, na cozinha... Todas muito sensuais.

A equipe de reportagem do DM interagiu com a garota, que 'respondeu' questiona-

mentos básicos: se existe mesmo. Ela disse não.

A partir de 'directs' homens do mundo todo tentam contratar Emily. Não sabiam de nada os inocentes. "Convidaram-na para ir a Dubai para conhecer e comer em excelentes restaurantes", disse.

Como é feita

O responsável pelo perfil não respondeu ao DM qual programa utiliza para esculpir a mulher. A reportagem suspeita que utilize o programa "Metahuman", lançado em 2022 pela Unreal - principal motor de jogos e marketplace de games. Com ele é possível criar personagens praticamente "reais". Ele une algoritmos e habilidades em 3D. A questão é a animação. Os vídeos de Emily estão com alto grau de realismo nos movimentos. Seria um outro programa ainda não divulgado? Só saberemos mais para frente.



Emily Pellegrini não é real, mas quem vê seus vídeos custa acreditar que seja artificial

CONSUMIDOR

Procon Goiás encontra variação de 566% no preço de material escolar

Maior diferença na pesquisa realizada em Goiânia foi registrada no preço do lápis preto da Faber Castell. Variação na Capital chega a 100% entre 2023 e 2024

REDAÇÃO

O Procon Goiás divulgou pesquisa de preços de 79 itens escolares. O estudo foi realizado nos dias 3 e 4 de janeiro em 15 estabelecimentos de Goiânia.

A maior variação encontra-

da foi de 566% no lápis preto da Faber Castell, comercializado nas papelarias da capital de R\$ 0,30 a R\$ 2. Por sua vez, o preço da lapisseira 7mm variou de R\$ 2,50 a R\$ 14,60, uma diferença de 484%. A cola branca líquida 90g, outro item essencial no estojo das crianças,

apresentou diferença de preço superior a 430% entre os estabelecimentos, sendo comercializada de R\$ 2,49 a R\$ 13,25. Já o caderno espiral capa dura 1 matéria foi encontrado pelos pesquisadores com valores de R\$ 8,90 a R\$ 26,90, uma oscilação superior a 200%.

Na comparação entre 2023 e 2024, os preços médios dos produtos, individualmente, apresentaram aumento superior a 100%. O Procon cita o caso do preço do estojo da Barbie: ele variou de R\$ 24,90, ano passado, para R\$ 49,90, neste ano.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Preleção 2026

Ontem, na rádio CBN, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) respondeu às críticas feitas pelo ex-assessor do ex-governador Marconi Perillo, Jayme Rincón, e não moderou o tom.

Discurso duro

Daniel Vilela lembrou de complicações com a justiça vividas pelo ex-titular da Agetop, em setembro de 2018, e defendeu o pacote de obras de infraestrutura anunciado pelo atual governo.

Cenário

Cotado como substituto do governador Ronaldo Caiado (UB) na disputa pelo governo, em 2026, o presidente do MDB já afia seu discurso prevendo os possíveis grupos de adversários que enfrentará nas eleições estaduais.

Ameaças

Cresce a reclamação por ameaças recebidas em redes sociais, por pessoas engajadas em debates políticos: de xingamentos a atentados contra a vida, perfis anônimos conseguem levar medo para o ambiente digital.

Medo

Algumas celebridades e influenciadores, consideram normal receberem ameaças graves o tempo inteiro, mas, para o internauta comum, com poucos seguidores, a violência digital causa medo.

Perfil político

A esmagadora maioria dos perfis que ameaçam internautas por suas opiniões, estão envolvidos com a disseminação de conteúdo político, geralmente atrelado à polarização ideológica existente no país.

Tem que denunciar

Mesmo que os perfis sejam anônimos, é importante usar as ferramentas das plataformas digitais para denunciar as ameaças e, em casos graves (ameaça de morte, stalker) levar o fato ao conhecimento de autoridades policiais.

Menos lixo?

Goiânia terá uma lei mais rígida contra o acúmulo de resíduos dentro e fora de imóveis da capital. A proibição foi promulgada no Diário Oficial desta terça-feira (9) e foi uma emenda do vereador Lucas Kitão (PSD) ao novo Código de Postural. Segundo o autor, a nova regra impede depósitos irregulares e minimiza problemas sociais.

Em 2024, internet traz risco de debate vazio



Memes, fake news, discursos fantasiosos e cancelamentos, podem ser responsáveis por eleger ou tirar do páreo alguns candidatos a prefeito e vereadores Brasil afora. A internet democratizou a informação, sem dúvida nenhuma, e permitiu que todo mundo pudesse discutir política em qualquer lugar e a todo momento. Mas, a mesma internet, também esvaziou a qualidade do debate político. Desde 2016, candidatos performáticos, são eleitos sem apresentar propostas relevantes ou, até mesmo, sem ter contato social com seus eleitores. Por sua vez, outros políticos, que não aderiram ao modelo inusitado de comunicação digital, ficaram para trás. O que poderia ser algo positivo, como a renovação política, tem preocupado especialistas, já que a dita "reciclagem" não vem atrelada a qualidade. Já em 2020 e 2022, coordenações de campanhas eleitorais, perderam mais tempo tentando desmentir boatos e informações fraudulentas disseminadas em redes sociais do que produzindo material sobre propostas e o currículo dos candidatos. Pessoas que eram consideradas "memes virais", muitas vezes por razões estúpidas, foram bem votadas ou eleitas, em prejuízo de candidatos com mais preparo. Um dos exemplos do como a internet pode influenciar no resultado de uma eleição, aconteceu no país vizinho, a Argentina, quando o folclórico deputado Javier Milei, acabou chegando à presidência prometendo coisas sem sentido e se comportando tresloucadamente: os eleitores foram induzidos a votar em um personagem que representava uma "vingança" contra um "sistema": por lá, muita gente já se arrependeu.

O amor e o ódio vivido pelo governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas, no bolsonarismo

O ex-ministro da infraestrutura de Jair Bolsonaro (PL), o atual governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas, vive uma montanha-russa de sentimentos em relação ao bolsonarismo.

Ora tratado como provável substituto do ex-chefe na corrida presidencial, ora tratado como traidor e político profundamente ingrato, cuja vitória, em 2022, é creditada ao apoio do ex-presidente.

De fato, Tarcísio, que foi diretor do Dnit no governo Dilma Rousseff (PT) e ministro de primeira linha de Bolsonaro, enfrenta o amor e o ódio do sensível bloco de aliados do ex-presidente.

Podcasts ou mesa casts, podem ser nova ferramenta de comunicação em campanha

Os programas no formato de podcast ganharam os lares brasileiros durante a pandemia, quando tiveram um pico fenomenal e conseguiram manter uma boa audiência, chamando a atenção de políticos.

Não é uma estrutura barata, mas seu formato é bastante interessante para políticos que não possuem muito espaço nos meios de comunicação tradicionais, principalmente nas cidades do interior.

Entrevistas sem tempo determinado e muita liberdade de pauta, fazem dos podcasts, instrumentos de comunicação ideais para quem deseja propagar sua imagem no cenário político.

Kajuru: fim da reeleição para cargos do executivo



Jorge Kajuru: executivo não terá reeleição no Brasil

REDAÇÃO

O fim da reeleição para presidente, governador e prefeito deverá ser debatido pelo Senado neste ano. A PEC é do senador Jorge Kajuru, do PSB de Goiás. Ela propõe o fim da reeleição para presidente, governador e prefeito; além do aumento dos mandatos no Executivo de quatro para cinco anos, a partir de 2026.

A reeleição foi incluída na Constituição Federal em 1997, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, que acabou se reelegendo graças a essa mudança.

Desde 1891 não havia essa possibilidade. Os dois presidentes seguintes, Luiz Inácio

Lula da Silva e Dilma Rousseff, foram reeleitos. Jair Bolsonaro, não. Michel Temer, que cumpriu parte do mandato de Dilma após o impeachment, não tentou permanecer no cargo.

Em 2022, o senador Jorge Kajuru, do PSB de Goiás, apresentou a PEC 12, que acaba com a reeleição para os cargos do Poder Executivo e aumenta de quatro para cinco anos o tempo de mandato, a partir de 2026. Na época, Kajuru defendeu a proposta em plenário, com o argumento de que a reeleição prejudica a tradição republicana brasileira e reforça o personalismo político de quem tenta se perpetuar no poder apresentando propostas eleitorais.

Brasil elege 58 mil vereadores em 5.570 municípios em 2024



AGÊNCIA BRASIL

Com o primeiro turno marcado para 6 de outubro, as eleições municipais de 2024 devem resultar na eleição de cerca de 58 mil vereadores, segundo dados do TSE.

Com a responsabilidade de elaborar as leis municipais e fiscalizar a atuação do Executivo, o cargo de vereador é, muitas vezes, a porta de entrada política para lideranças e figuras de destaque locais.

A busca pela vereança costuma ser o primeiro passo daqueles que almejam uma cadeira política e também sonho de quem acredita no potencial dos cargos eletivos para o fomento da participação popular em decisões importantes.

Garantir cadeira numa Câmara Municipal, no entanto, é

tarefa que exige, além de comprometimento, um plano eficiente de comunicação, capaz transmitir com clareza aos eleitores valores, posicionamentos, projetos e prioridades.

Conhecer o eleitorado é essencial para saber exatamente quais argumentos utilizar para conquistar eleitores, de acordo com o perfil e público prioritário definido.

Como integrante do Poder Legislativo municipal, o vereador tem como função primordial representar os interesses da população perante o poder público.

É dever do vereador acompanhar as ações do Executivo, verificando se estão sendo cumpridas as metas de governo e se estão sendo atendidas as normas legais.

Lula anuncia Lewandowski na Justiça e diz que Dino terá “cabeça política” no STF

Ex-presidente do STF aceita o convite do presidente para substituir Flávio Dino, que assumirá uma cadeira na Suprema Corte em fevereiro

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou nesta quinta-feira, 11, o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, 75 anos, como novo ministro da Justiça e da Segurança Pública. Como mostrou o Estadão, ele aceitou o convite do presidente nesta quarta, 10. O ministro aposentado do Supremo vai substituir Flávio Dino, que assumirá uma cadeira na Corte. Ao lado de Lula, Lewandowski e Dino, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, participou do comunicado.

Lula fez elogios a Dino e Lewandowski. Disse que tanto o Ministério da Justiça quanto o STF e o povo brasileiro ganharão com os dois em seus novos cargos. O presidente afirmou ainda que o País precisava de um ministro no Supremo com “cabeça política”. Antes de ser ministro da Justiça, Flávio Dino foi eleito senador, além de ter sido deputado e governador do Maranhão.

“Eu sempre sonhei que a gente deveria ter na Suprema Corte um ministro com a cabeça política, que tivesse vivenciado a política. Não que o que está lá não tenha. Mas ninguém que está lá tem a experiência política que tem o Flávio Dino. A experiência de deputado, de



Lula da Silva ao lado de Flávio Dino e Ricardo Lewandowski: nomes experientes

perder eleição, de ganhar eleição, de ser deputado federal, de ser governador duas vezes, depois, senador”, disse o presidente.

Desde que Dino foi indicado para uma vaga na Corte Suprema, em 27 de novembro, Lewandowski era o favorito para assumir a Justiça. De acordo com Lula, o ex-presidente do STF começará no comando do mi-

nistério em 1º de fevereiro. Até lá, Dino seguirá à frente da pasta. Ele tomará posse na Corte em 22 de fevereiro.

Lewandowski pretendia começar uma temporada de trabalho mais tranquila e aproveitar mais a família, após deixar o STF em abril do ano passado. No entanto, recebeu incentivo de amigos e familiares para aceitar o cargo.

No anúncio, o presidente também disse que quando indica alguém para um cargo é porque confia na pessoa. Declarou que não costuma interferir na montagem da equipe de ministros. Isso é um sinal sobre o poder que Lewandowski terá na Justiça. Há semanas, pessoas próximas do ex-presidente do STF diziam que ele não aceitaria trabalhar com um

time que não fosse seu. Lula disse que Lewandowski e Dino não discursariam ou responderiam a perguntas nesta quinta.

Com a saída de Dino e a entrada de Lewandowski, o Ministério da Justiça poderá ganhar atuação mais discreta. Em conversas reservadas, aliados de Lula afirmam que o ex-presidente do STF não tem o mesmo perfil de enfrentamento de Dino, que protagonizou vários confrontos com apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula apostou na “sensibilidade” e na “expertise” de Lewandowski para enfrentar problemas que o PT não tem conseguido resolver. A opção pelo egresso do STF leva à Esplanada uma figura com trânsito no Judiciário, mas não só. Como presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Lewandowski marcou sua gestão com a capacidade de implementar mudanças que impactaram o sistema como um todo, como o mecanismo das audiências de custódia, a partir de 2015.

Com a área de segurança pública sendo a responsável pela pior avaliação do governo, Lula apostou em um “novo Márcio Thomaz Bastos”, nas palavras de aliados. O objetivo é substituir Flávio Dino, que vai assumir uma cadeira no STF, com alguém experimentado e capaz de promover avanços institucionais eficazes como os que marcaram a gestão de Thomaz Bastos, titular da pasta no primeiro mandato de Lula.

PSDB de SP amplia “lavação de roupa suja” em troca de cartas

AGÊNCIA ESTADO

Sem conseguir superar as desavenças internas que impedem reestruturar o partido em sua principal base, o Estado de São Paulo, o PSDB avança numa lavação de roupa suja por meio de cartas. Em resposta ao presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, o presidente da Comissão Provisória Estadual, prefeito de Santo André, Paulo Serra, rejeitou antecipar para o iní-

cio de fevereiro a convenção tucana e expôs a “lamentável” situação da sigla.

No texto, ao qual o Estadão teve acesso, Serra revela as entranhas partidárias no Estado. Ressalta que o PSDB já perdeu quase todos os prefeitos em São Paulo e que, além da crise política, também enfrenta problemas administrativos.

“De 189 prefeitos filiados ao PSDB passamos para menos de 30... Não há mais nenhum funcionário registrado

no partido, as contas bancárias estão bloqueadas por dívidas de campanhas eleitorais passadas, as prestações de contas partidárias foram sistematicamente desaprovadas pela justiça eleitoral e o contrato de aluguel da modesta sede partidária está vencido”, aponta.

O presidente da Comissão Provisória Estadual diz que haveria prazo legal para realizar a convenção no início de fevereiro, mas que não há

estrutura nem representatividade garantidas, porque dos 645 municípios aptos a realizar suas convenções municipais no ano passado somente 22% estão regularizados e que isso entregaria o comando do partido a decisão de uma minoria. “Já sabemos onde uma suposta democracia interna meramente formal e cartorial nos levou. Não há mais espaço para repetirmos velhos erros”, alerta.

Ele observa que cidades

como São Paulo, Guarulhos, Suzano, Bauru, Santana do Parnaíba e Diadema, estariam alijadas ou subrepresentadas na escolha do próximo diretório estadual. “Não é possível estabelecer representação estadual sem antes definir o que será feito politicamente na capital”, analisa.

A proposta de Paulo Serra é realizar as convenções municipais na primeira quinzena de fevereiro e a estadual na primeira quinzena de março.

Depois de união estável, Leite diz que “casamento é negócio caro”

AGÊNCIA ESTADO

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que “não está podendo pagar festa de casamento agora”. Por meio de um vídeo postado em suas redes sociais, ele, que formalizou união estável com seu namorado no fim

do ano passado, disse que pretende, futuramente, organizar uma celebração “bem simples”.

“Casamento é negócio muito caro e eu não tô podendo pagar festa de casamento agora. Eu sei que já tinha gente querendo comprar roupa. Eu e o Thalis já casamos no ano passado, a gente assinou a decla-

ração de união estável. Oportunamente, a gente faz uma festa, mas vai ser coisa bem simples”, esclareceu.

Após firmar união estável com o médico capixaba Thalis Bolzan, de 30 anos, o governador gaúcho curtiu lua de mel em Trancoso, na Bahia. O casal postou inúmeros registros da

viagem nas redes sociais.

Primeiro governador do País abertamente LGBTQIAP+, Eduardo Leite (PSDB) assumiu seu namoro com Thalis desde que tornou pública sua orientação sexual, em julho de 2021.

Na cerimônia de posse do seu segundo mandato, o governador levou seu companheiro,

que é chamado de “primeiro-cavalheiro”, e, na ocasião, disse à imprensa que o suporte do amado era importante. “Thalis compreende o quanto que a vida pública nos demanda, e também me estimula e me dá forças pra seguir em frente”, disse ele em janeiro de 2023.

TROPICÁLIA

Aquele abraço

Tese de doutorado analisa discografia de Gilberto Gil do início até partida para o exílio na Inglaterra, nos anos de ditadura. Contra a censura, artista mandou aquele abraço e se tornou símbolo da luta antirracista

MARCUS VINÍCIUS BECK

Gilberto Gil, 81, se safou no papo. Fala e refala, mata e remata. Mata no peito o mito da democracia racial e, com a classe comum aos craques, põe a bola no fundo das redes: golaço contra essa gente. Como o ídolo Mané Garrincha, guia-se pelo suingue da inteligência marginal. Já dizia o mano Oiticica: seja herói, seja marginal. Gil tem cérebro eletrônico.

Homem afável, manda aquele abraço. E, ao mandá-lo, não tem dúvida: o samba no qual cita a torcida do Flamengo foi entendido como penitência pelos pecados cometidos contra uma "sagrada música brasileira". Sim, é o que Gil denuncia nas páginas de "O Pasquim" após ter recebido o Golfinho de Ouro, prêmio concedido pelo Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, em 70. Esse fato está na tese de doutorado "No Avesso do Espelho: Gilberto Gil e a Metacanção Tropicalista", defendida na USP por Patrícia Anette Schroeder Gonçalves.

Você acha mesmo que alguém ali se daria ao trabalho de tolerar os tropicalistas, com aquela guitarra barulhenta de Lanny Gordin e aqueles arranjos estranhos de Rogério Duprat? Bom, sabe-se que o grupo baiano era criticado pela imprensa escrita e pela televisiva. Caetano, por exemplo, sentiu o amargor dos xingamentos homofóbicos no III Festival de Música Popular Brasileira, mas não deixou por menos, dizendo para a plateia frase com a qual passará à história: "se vocês forem em política como são em estética, estamos feitos".

Nem Gil, acredeite, escapou da patrulha estética. Pouco tempo antes, em 67, juntara-se a Elis Regina, Jair Rodrigues e Geraldo Vandré para se posicionar contra uma suposta influência imperialista sobre a música brasileira trazida pelas seis cordas elétricas. No ano seguinte, já levando Caetano mais a sério do que Vandré ou Elis, cometeu uma heresia. Ora, ele ousou proclamar que a música não passava, na realidade, de uma mercadoria capitalista - mas não foi um certo filósofo de nome Theodor Adorno que afirmara algo do tipo, lá nos anos 30?

Desde a década de 60, o cantor e compositor revolucionário



Gil cruza os braços no exílio londrino, na década de 1970: cantor entrou em sintonia com contracultura quando morou na capital inglesa



Recusa: tropicalista dispensou prêmio de Londres e publicou carta no 'Pasquim'

na música brasileira. Ele nasceu em Salvador e, ao lado dos amigos Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia e Tom Zé, modernizou a empoeirada cultura brasileira, unindo a rebeldia sonora tocada pelos Beatles e Rolling Stones ao violão sincopado de João Gilberto. E, com isso, criou versão eletrificada da Semana de Arte Moderna. O DNA do movimento está em quase tudo o que se fez de bom a partir de então: Barão Vermelho, Paralamas e mangue beat não existiriam sem a tropicália.

Mesmo que seja um cara essencial à história brasileira, Gil possui episódios de sua trajetória ainda pouco conhecidos do público. Esse vácuo bibliográfico levou a pesquisadora Patrícia Anette Schroeder Gonçalves para os discos lançados pelo artista entre 63 e 69, período que delimita o marco zero da carreira dele e se es-

tende até o exílio em Londres durante fase tensa do regime autoritário - agentes à paisana o retiraram de casa, em São Paulo, para jogá-lo numa solitária. Caetano fora preso junto. Nada saiu nos jornais: havia censura.

Envergadura

Numa pesquisa de fôlego, com grande envergadura bibliográfica e enorme precisão factual, Gonçalves afirma que não existem tantos estudos sobre música na literatura, razão pela qual se sentiu encorajada para pesquisar a canção popular brasileira. Na tentativa de encopar a tese, a estudiosa arregaçou as mangas e examinou vasto acervo documental, desde as revistas daquele tempo até arquivos da ditadura. Seu levantamento detalha que, embora Caetano fosse figura marcante no jornalismo, as publicações culturais igno-

ravam Gil.

Segundo a pesquisadora, não há nenhuma revista semanal ou mensal na qual o tropicalista esteja sozinho na capa, por maior que fosse a relevância dele para a cultura - e, sabemos, já era inestimável nesse período. A estudiosa crê que tamanha discriminação acaba revelando não só uma escolha editorial problemática, como se demonstra por ignorar a pluralidade, mas também um recorte racial típico da indústria cultural que existia na época.

No exílio londrino, o músico se encontrou com a ancestralidade. Passou a fumar maconha, droga percebida por ele como estimuladora da criação musical. Por lá, conectando-se às ideias e aos sons contraculturais de Beatles, Hendrix e Stones, o artista achou interessante a maneira na qual a marijuana poderia ser capaz

“ Eu não sei qual é o meu e não estou em lugar nenhum; não estou mais servindo a mesa dos senhores brancos ” - Gilberto Gil, cantor e compositor

de tornar a percepção musical mais aguçada, desacelerando o tempo e estimulando a sensibilidade para os sons - exatamente aquilo já percebido pelo jazzista Louis Armstrong e pelo bossanovista João Gilberto no passado.

De Londres, bufando contra museus e nazi-fascistas que comem no mesmo prato, o compositor enviou à patota comandada pelo jornalista Tarso de Castro a carta "Reuso + Aceito = Receito", em cujo texto explica os motivos que o levaram a abdicar do prêmio Golfinho de Ouro, concedido em 70. "Fique claro para os que cortaram minha onda e minha barba que 'Aquele Abraço' não significa que eu tenha me 'regenerado,' que eu tenha me tornado 'bom crioulo puxador de samba' como eles querem que sejam todos os negros que realmente 'sabem qual é o seu lugar,'" ataca o artista, no semanário "Pasquim".

A pesquisadora Patrícia Anette Schroeder Gonçalves observa, em sua tese de doutorado, que os versos da música "Aquele Abraço" carregam ambiguidade, soando tanto como carta de despedida para o exílio quanto alfinetadas nos puritanos do samba. "Eu não sei qual é o meu e não estou em lugar nenhum; não estou mais servindo a mesa dos senhores brancos e nem estou mais triste na senzala em que eles estão transformando o Brasil," assinala Gil.

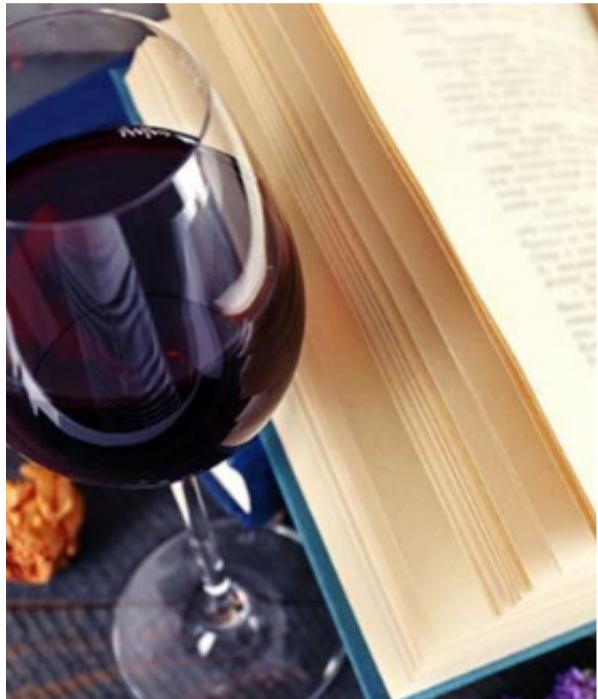


Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Uma dose de história sobre o vinho



Vinho moderno data do Iluminismo. No detalhe, escritor Paul Lukács: passeio pelo tempo



O vinho é uma bebida velha, antiga e neolítica. Ele foi consumido ao longo de toda a história de que temos registro. No entanto, o vinho como conhecemos hoje é relativamente novo. O local onde se originou, o seu gosto, o que representava e o modo como se transformou ao longo do tempo são temas explorados no fascinante novo livro de Paul Lukács, "Inventing Wine: A New History of One of the World's Most Ancient Pleasures" ("Inventando o Vinho: Uma Nova História de um dos Prazeres Mais Antigos do Mundo", em tradução livre).

Uma coisa fica clara na obra de Lukács: a maior parte dos vinhos - ao longo de grande parte da história - foi repugnante e desagradável. Se um crítico do passado tivesse nos legado uma reseña acerca da degustação do tipo de vinho que a maioria das pessoas bebia, possivelmente diria "imprestável, horrível, avinagrado, imundo". No entanto, as pessoas o bebiam mesmo assim, porque não tinham escolha. Outras bebidas, como água e leite, estavam repletas de doenças. O gosto do vinho podia ser terrível, mas tinha um desinfetante embutido: o álcool.

Foi apenas a partir da Renascença, escreve Lukács, que surgiram noções familiares para discernir características da bebida. Só então os enófilos - um grupo diminuto, para ser claro - começaram a associar estilos particulares e qualidades no vinho a lugares específicos: uma ideia incipiente de terroir. Além disso, foi apenas nessa época que os enófilos bem informados começaram a perceber

que alguns vinhos podiam ser apreciados intelectual e emocionalmente, e não apenas fisicamente, e que os melhores vinhos transmitiam uma sensação de equilíbrio, duração e profundidade. Contudo, foi realmente com o Iluminismo, no século 18, quando uma série de revoluções começou a transformar a nossa compreensão do cultivo da uva, da produção de vinho e do armazenamento do vinho, que a bebida começou a se assemelhar ao que associamos a ela hoje.

Filho de Rousseau

"Somos todos filhos do Iluminismo, não de Platão e Aristóteles, mas de Locke e Rousseau", disse Lukacs, recentemente. "Foi quando o vinho moderno surgiu." No início do século 20, o vasto conjunto de vinhos existentes podia ser dividido em dois grupos: uma pequena quantidade de vinhos finos, ou "vin fin", apreciada pelos paladares exigentes; e a maioria dos outros vinhos, "vin ordinaire", baratos e abundantes, mas não muito bons e frequentemente muito ruins. "A diferença entre os melhores vinhos e os outros era fenomenal", afirmou ele. O vinho gozou de breve era dourada no século 19, com a rápida ascensão de uma classe média com recursos econômicos e aspirações culturais. No entanto, enfrentou um período difícil no final do século 19, quando os vinhedos europeus foram atacados por pragas, contratempo seguido por guerras mundiais, depressão econômica, a moda das aguardentes e dos coquetéis e a Lei Seca. Ainda assim, o vinho veio a ressur-

gir. De modo, talvez um pouco presunçoso, eu - enquanto degustava uma garrafa de vinho chileno, um tinto deliciosamente fresco da vinícola Concha Y Toro - comecei a pensar que tenho sorte por viver nos dias de hoje, talvez a melhor época da história para ser estudiosa em vinhos. Sentada em um restaurante de São Paulo, tenho acesso a uma diversidade de vinhos maior que a experimentada em qualquer outro momento da história, tendo acesso a rótulos de bem mais locais e estilos. Por que com o amor dá-se o mesmo que com o vinho? Perdoem-me a pouca elegância da confrontação; mas bem vêm que ambos se embriagam.

Nunca beba vinhos para esquecer, mas sim para se transportar para outras dimensões de prazer! Estar curtindo um Pôr do Sol no fim da tarde degustando um bom rótulo é simplesmente divino. O que me interessa no vinho é o fato de ele ser rico intelectualmente. A pessoa não precisa conhecer o vinho, mas acaba querendo saber mais sobre ele. Este livro me fascinou e para quem gosta de vinhos como eu, vale a leitura! E para terminar, o amor é como um bom vinho, à medida que envelhece só fica melhor, existem muitas maravilhas que você vai encontrar em cada taça a cada medida que o tempo passa. O paladar, a sensação do amor é como provar um cálice do melhor vinho, da melhor safra envelhecida, da melhor produção de um dedicado enólogo, no banquete do cor-tejar do prazer.

LANÇAMENTO

Gavassi acerta alvo com tom confessional

Cantora cravou espaço no pop teen brasileiro nos anos 2000 e ficou conhecida do público pelo BBB

CLEIBY TREVISAN / DIVULGAÇÃO



Segundo Taylor Swift: artista apostou em letras intimistas

DAMY COELHO
AGÊNCIA ESTADO

Manu Gavassi começou seu atual projeto tentando lançar um olhar supostamente profundo sobre a indústria pop, mas acabou indo mais fundo em outro objeto específico, sua especialidade: a própria Manu Gavassi. O tom confessional caiu melhor do que a crítica cultural.

A cantora lançou, na quinta, 4, o último vídeo da série de projetos audiovisuais iniciada em dezembro, com Programa de Proteção à Carreira Artística, que prenunciou três canções: "Pronta pra Desagradar"; "Sexo, Poder e Arte" e a mais recente, "31". A faixa foi lançada no dia de seu aniversário de 31 anos e ganhou um clipe em plano-sequência dirigido pela artista em parceria com Gabriel Dietrich. Os vídeos foram idealizados em seu espaço de criação, o Estúdio Gracinha.

Em "Sexo, Poder e Arte" e "Pronta pra Desagradar", a qualidade da produção audiovisual é o destaque. Os vídeos, no formato de curta, têm mais de 10 minutos e contam com atuações que vão de Letícia Colin e Pathy DeJesus a Tim Bernardes e Pitty.

A faixa "31", porém, firma-se como o lançamento mais interessante dessa série, pois é quando Manu trabalha mais o tom confessional, sua especificidade. Isso é perceptível desde o clipe, mais intimista que os demais.

Ao avaliar a chegada aos 31 anos, Manu acerta nas singularidades: "Já quis estar com todo mundo, hoje quero estar com os meus / E pro orgulho de quem me criou, meu coração me protegeu". O ponto alto da letra é quando ela se despede de suas influências estéticas - o tal "conceito" - e se mostra como é.

Pop teen

A cantora, vale lembrar, cravou seu espaço no pop teen brasileiro nos anos 2000. À época, quando tocava violão com looks boho chic, foi comparada com Sandy pelo timbre e pelas letras românticas e ju-

venis. A comparação, porém, não parecia justa a Manu, que desde sempre foi compositora das próprias histórias.

Segundo os passos de Taylor Swift - de quem é fã -, a cantora encontrou-se nas letras confessionais, como um diário que mostra suas paixões e desilusões a um público que entende sua língua. Faixas como "Farsa", de 2015, que fãs consideram uma indireta ao ex, o ator Chay Suede, se destacam nesse tom.

Em "31", ela reflete sobre si mesma, sobre a nostalgia da geração millennial e a dualidade em que vivem os jovens adultos, entre apostar no presente ou alimentar-se do próprio passado, como nos versos: "É que eu nasci no tempo errado, tô presa no agora". No mesmo jogo, faz referências ao próprio passado e suas "eras", como a presença no BBB e a suas letras, como em 23, lançada em 2017.

A canção "31" escorrega quando escancara inspirações já conhecidas - como a própria Taylor Swift ("matei todas as minhas versões antes que elas me matassem", como em Look What You Made Me Do) ou Rita Lee ("Eu andava meio desligada, finalmente acordei", em menção à canção dos Mutantes).

Manu faz críticas clichês à indústria da música, ao apontar, por exemplo, que as polêmicas são importantes para o sucesso - o que já se sabe desde Emilinha Borba e Marlene a Britney Spears.

31

Artista: Manu Gavassi
Gênero: Pop
Duração: 4 minutos
Disponível no Spotify

JULLIO REIS / DIVULGAÇÃO



NOVO LAR

Anápolis é o segundo principal destino de imigrantes em Goiás

Cidade é o lar de mais de 2,6 mil pessoas que deixaram países de origem. Onda mais recente vem de nações que vivem crises

LUCAS TAVARES

Dados do Sistema de Registro Nacional Migratório (Sismigra) mostram Anápolis como o segundo principal destino dos imigrantes em Goiás, atrás apenas da capital, Goiânia. Ao todo, dos 19.748 mil estrangeiros presentes no estado, 13,4% residem na cidade, ou 2.647 pessoas.

Sozinha, Goiânia é responsável por receber 40% dos migrantes, refugiados e apátridas com registros ativos na Polícia Federal (PF). Logo após Anápolis as cidades de Aparecida de Goiânia (10%), Valparaíso de Goiás (3,2%) e Rio Verde (2,3%) são as cidades com o maior número de estrangeiros.

Os dados relativos aos entes federativos são de março de 2022. Eles apontam que, dos 19 mil que vivem em Goiás, 19,5% são originários da Venezuela, 18,2% do Haiti e 9,5% da Colômbia. No Brasil, são 1,7 milhão de estrangeiros, sendo 24,9% venezuelanos, 12,3% haitianos, 6% bolivianos, 4,9% colombianos e 3,7% argentinos.

Ao DM Anápolis, o professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), mestre em educação e doutor em ciências da religião, Pedro Sahium explicou que o fenômeno da migração não é recente em Anápolis e que a cidade sempre foi um importante entreposto comercial.

"Essas novas correntes migratórias, de países latino-americanos, como Venezuela, Haiti e Colômbia, regiões que passam por crises quase que perenes, falta de emprego e condições de vida precárias, então essas pessoas migram para o Brasil e acabam chegando em cidades que são referenciais, eles precisam ir para o mundo urbano", afirmou.

Além dos vizinhos latino-americanos e caribenhos, o professor destaca o histórico migratório de árabes para a região de Anápolis e Goiânia, especialmente pelo histórico de guerras das regiões de origem e pelo potencial comercial das cidades goianas. "O primeiro árabe a migrar para a cidade de Anápolis foi Joaquim Spir, também co-

nhecido como Joaquim Turco. Da região da Síria, ele veio para Anápolis em 1903", conta.

"Anápolis era um entreposto comercial importante e eles praticavam o comércio, era atividade a que eles se dedicavam, tanto é que a Rua General de Joaquim Inácio ficou conhecida como Rua dos Turcos", completou.

'TURCOS'

Pedro Sahium ainda esclareceu que o termo "turco" é, de certa forma, pejorativo, já que a cidade não tem histórico de migração de pessoas oriundas da Turquia. "Em 1910, por exemplo, quando vêm a família do meu pai, eles vêm pra cá com a documentação do Império Turco, porque a Turquia dominava a região que hoje é a região do Líbano, da Síria, da Jordânia", lembra.

"Então, toda essa região foi dominada pelos turcos e eles vinham com o passaporte e documentação de migração, com a chancela do governo turco, por isso eles eram chamados assim. Temos a Rua dos Turcos em

Anápolis, que não tem nenhum turco, só tem sírios, libaneses e palestinos", continua.

Segundo o professor, os árabes vieram mascatear, vender suas mercadorias em todos os lugares de Anápolis e do interior goiano, Pirenópolis e Jaraguá, por exemplo. Sahium destaca que, a partir de 1935, a chegada da estrada de ferro na cidade colaborou para a recepção dos árabes e de outros que vieram.

"Hoje, nos dedicamos ao estudo dessas migrações porque sabemos que as perseguições, a fome, as desigualdades, a falta de emprego, faz com que populações inteiras saiam de suas regiões, abandonando as suas raízes, sua cultura, os seus costumes, para aventurar em outros lugares, para sobreviver em outros lugares", completou.

ÁFRICA

Outra corrente migratória destacada pelo professor em Anápolis é a de africanos, especialmente de Guiné-Bissau, Senegal e da República Demo-

crática do Congo. Deste grupo, grande parte escolhe o Brasil pelo referencial de estudos e seminários ou do apoio que existe nas mesquitas, local de culto islâmico. Ele destaca que uma das grandes barreiras dos estrangeiros africanos é o racismo presente na sociedade brasileira.

Ele conta que um dos alunos do curso de administração, que já está bem adaptado na cidade, trabalha em uma grande empresa e está no seu segundo curso superior, é natural de Guiné-Bissau, mas é confundido com os haitianos e sempre precisa esclarecer que é africano e que a África não é um país e sim é um continente repleto de tradições.

"Interessante essa ignorância em relação à questão africana no Brasil, como diz Gilberto Freyre, quem não tem, no Brasil, as marcas da negritude no corpo, tem na alma. Como que, depois de tantos anos, depois de uma imigração que lavou o solo brasileiro com o sangue africano, ainda é uma questão desconhecida, é triste até de se pensar", concluiu.

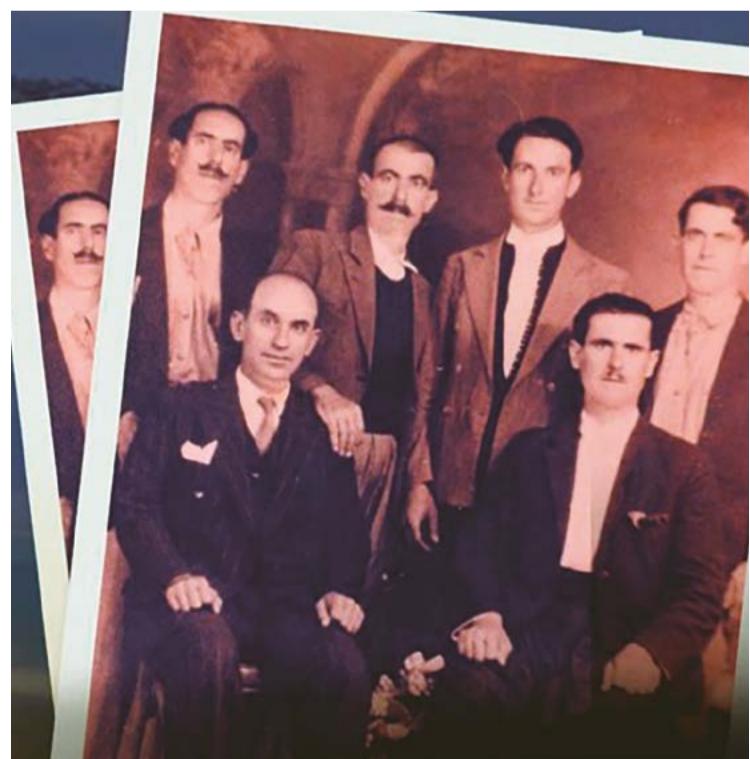


Foto 1: Comunidade japonesa / 2: Frades americanos / 3: Família árabe

Apoio social a quem chega de fora e precisa recomeçar

Em nota enviada ao DM Anápolis, a Prefeitura destacou que os imigrantes recebem suporte da equipe da assistência social através dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Centro de Referência de Assistência Social (Creas), locais onde "recebem orientações, solicitam cestas básicas ou qualquer outro benefício ao qual tenha direito".

"Para os imigrantes que estejam em situação de rua, o acolhimento é realizado pelo Centro POP, que oferta acesso aos serviços públicos de saúde, educação e assistência social.

O espaço oferece ainda café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, além de realizar o encaminhamento dos usuários às casas de passagem conveniadas com a gestão municipal, solicitação de documentos pessoais e encaminhamento ao mercado de trabalho e a cursos profissionalizantes", declarou.

Em Goiás, deve ser lançado em breve a primeira edição do Plano Estadual de Política para Refugiados, Migrantes e Apátridas. O projeto parte do Comitê Intersetorial de Política Estadual para Migração e Vítimas de Tráfico de Pessoas

no Estado de Goiás (Comitrate), sob a coordenação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), que recebeu assessoria do Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

Uma audiência pública no dia 19 de janeiro deve debater o plano, que prevê a criação de um observatório para entender o movimento migratório no estado e planejar ações a partir dos dados coletados. Uma das referências é a cidade de São Paulo, principal destino de imigrantes no Brasil.

INDÚSTRIA

Governo investe quase R\$ 9 mi para modernização da estrutura do Daia

Sistema de esgotamento sanitário e iluminação receberão investimento de quase R\$ 9 milhões em obras que começam neste primeiro semestre

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), investe cerca de R\$ 7 milhões na modernização do sistema de esgotamento sanitário e R\$ 1,8 milhão na iluminação do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), considerado o mais importante parque industrial da região Centro-Oeste e uma referência para o país.

Duas licitações estão em curso e as obras devem começar ainda no primeiro semestre desse ano. Conforme o edital, o eixo principal que corta o Daia, a GO-330, terá a iluminação revitalizada com luminárias em LED. O serviço será executado em aproximadamente seis quilômetros da rodovia estadual com o obje-

tivo de promover mais segurança e conforto àqueles que transitam diariamente pelo polo.

A Codego também reformará e ampliará o sistema de tratamento de resíduos industriais. O trabalho consiste na recuperação dos equipamentos, que sofreram desgaste ao longo dos anos, e na ampliação da capacidade para receber efluentes, que passará a ser de 250 l/s.

As duas obras integram as iniciativas da estatal de preparar o distrito para receber mais indústrias nas novas áreas disponíveis no Daia. "Queremos garantir uma infraestrutura de qualidade visando a chegada de mais empresas, promovendo, assim, desenvolvimento econômico e mais emprego e renda para a população", afirma o presidente da Codego, Francisco Jr.

GESTÃO

Devido à importância e magnitude do Daia, um comitê gestor foi criado pela Codego para dar mais celeridade e eficiência ao trabalho da estatal no polo industrial. Entre as iniciativas já adotadas, o presidente e os diretores da Codego vão cumprir expediente no Daia pelo menos uma vez por mês com o objetivo de aproximar do setor produtivo para atender as demandas do Complexo Daia.

Desse modo, a sede da Codego será transferida mensalmente para Anápolis. Outro ponto a ser destacado é o serviço de zeladoria, que foi reforçado na virada do ano. Equipes da Codego realizam a roçagem, limpeza e manutenção nos pontos de ônibus ao longo da GO-330. (Com informações Governo de Goiás)

LEANDRO VIEIRA



Distrito recebe R\$ 7 mi para melhorar captação de esgoto e mais R\$ 1,8 mi para ampliar sistema de iluminação

Superconcurso do governo federal sem provas em Anápolis

Os anapolinos podem normalmente se inscrever para o certame, mas cidade não foi incluída entre as que vão ministrar as provas

LUCAS TAVARES

A partir do dia 19, anapolinos poderão se inscrever no Concurso Nacional Unificado, o "Enem dos Concursos", que oferece 6.640 vagas em 21 órgãos do governo federal. Porém a cidade não foi incluída entre os nove municípios goianos que irão aplicar a prova.

Foram definidos como pólos da seleção Aparecida de Goiânia, Catalão, Goianésia, Goiânia, Iporá, Itumbiara, Mineiros, Porangatu e Rio Verde. Ao todo, 220 cidades em todo Brasil realizarão as provas em 05 de maio.

Os editais já estão disponíveis

no site do governo federal, divididos em oito blocos temáticos, como tecnologia, setores econômicos, educação e desenvolvimento social, trabalho e saúde do servidor.

Os salários iniciais variam de R\$ 5,3 mil a R\$ 22,9 mil, a depender do cargo. Dentro das grandes áreas de atuação há profissões como psicólogo, arquivista, bibliotecário, antropólogo, sociólogo, engenheiro, arquiteto e economista contempladas.

As inscrições podem ser feitas até o dia 09 de fevereiro, no site Gov.br. Cada candidato poderá concorrer em mais de um cargo

e, no momento do cadastro definir as preferências entre os cargos, desde que esteja dentro do mesmo bloco temático.

Para concorrer às vagas de nível médio será preciso desembolsar R\$ 60, já para as de nível superior, R\$ 90. Tem direito a isenção da taxa de inscrição pessoas incluídas no CadÚnico, doadores de medula óssea e bolsistas e ex-bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni) ou Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). A divulgação final dos resultados está marcada inicialmente para 30 de julho.



Em Goiás nove municípios foram escolhidos para aplicação das provas



Órgão informa que as instituições de ensino não podem pedir material como álcool, tinta para impressora e papel higiênico aos estudantes

Materiais que as escolas podem ou não pedir aos alunos

AGLYS NADIELLE

O mês de janeiro é marcado pela volta às aulas e, com isso, a procura por materiais escolares movimentam o mercado. Por esse motivo, o Procon Goiás emitiu alguns alertas para auxiliar os pais e responsáveis neste momento.

De acordo com o órgão, o valor da mensalidade escolar é definido com base na planilha de custos, que inclui todas as despesas de custeio, ou seja, os materiais de uso coletivo. Por isso, os itens pedidos devem ser apenas para uso pessoal do aluno.

O Procon destaca que as instituições de ensino não podem pedir material como álcool, tinta para impressora, papel higiênico, por exemplo. A orientação é para que os pais questionem junto à escola quando surgir dúvidas sobre a finalidade de um material.

Como exemplo, a instituição de fiscalização cita que há alguns casos em que uma pequena quantidade de copos descartáveis ou pequena quantidade de

papel higiênico seja utilizado para trabalhos de arte com cola-gem e pintura, e não necessariamente para uso pessoal coletivo.

Ainda de acordo com o órgão de defesa do consumidor, a escola também não pode exigir marca, modelo ou determinar o local da compra do material escolar. Cabe aos pais adquirirem os produtos nos estabelecimentos de sua preferência.

ECONOMIA

O Procon ressalta que antes de ir às compras, pais e/ou responsáveis devem pesquisar os preços para que não pese no orçamento familiar. Algumas lojas concedem descontos para compras em grandes quantidades, portanto, sempre que possível, é interessante reunir um grupo de consumidores e discutir essa possibilidade com os estabelecimentos.

É importante também que os pais verifiquem quais os itens que restaram do período letivo anterior (tesouras, pastas, estojos de lápis de cor, canetas) e avaliem a possibilidade de reaproveitá-los.

CULTO AO CORPO

Pressão das redes sociais pode levar a distúrbios alimentares

Especialista aponta principais doenças e como tratá-las num ambiente em que a imagem é cada vez mais valorizada

RAFAEL TOMAZETI

Considerado assunto tabu por muitos ainda, os distúrbios alimentares vêm sendo cada vez mais recorrentes em diagnósticos. Entre os principais fatores que impulsionam o desenvolvimento desses transtornos estão as redes sociais. Atualmente, essas complicações são consideradas como uma das mais letais doenças psiquiátricas.

Quaisquer tipos de disfunções na alimentação impactam gravemente a saúde do portador, podendo resultar, até mesmo, na morte. Segundo a nutricionista Daniela Cotrim, mesmo que indiretamente, as redes sociais podem influenciar na baixa autoestima e necessidade de enquadramento a um padrão de beleza estigmatizado.

"A mídia social pode desencadear comparações sociais negativas que levam os usuários a acreditarem que os outros são mais felizes ou possuem uma vida melhor, levando a expectativas irrealistas e feedbacks negativos", comenta.

Existe uma diversidade de Transtornos Alimentares (TA) que impactam os jovens e a população atualmente, mas o Culto ao Corpo e o Transtorno de Imagem vêm sendo cada vez mais notáveis. A professora Daniela aponta que apesar de serem distúrbios diferenciados, estes são gerados pelo mesmo fator causal.

"O Culto ao Corpo consiste no fato de que os indivíduos têm uma preocupação exacerbada com o modelo de seu físico, buscando aproximar sua forma aos padrões de beleza que são exibidos pela mídia, envolvendo a prática de atividades físicas, dietas e cirurgias plásticas. Notamos que as pessoas sofrem grande influência das redes, as quais

determinam que os corpos magros, abdomens definidos e músculos hipertrofiados, estão "na moda", seja por motivos relacionados à estética ou estilo de vida", ressalta.

"Sabemos que nem sempre é possível alcançar os padrões exibidos, e automaticamente cria-se uma enorme insatisfação nas pessoas que tentam alcançar esse ideal de beleza, fator que atualmente, está contribuindo para o aumento dos casos de distúrbios alimentares, associados à motivos psicológicos", explica a nutricionista.

Os tipos mais comuns de transtornos alimentares são a Bulimia Nervosa, Anorexia Nervosa e o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) por alimentos. "Nem todos esses transtornos têm como efeito o emagrecimento, mas também, podem levar à obesidade, uma vez que fazem com que os indivíduos nunca se sintam satisfeitos. A prática de atividades físicas é de extrema relevância para manter uma boa qualidade de vida", diz.

Daniela reforça que os transtornos alimentares são síndromes psiquiátricas caracterizadas por alterações no comportamento alimentar, preocupação excessiva com o peso e insatisfação com a imagem corporal, impactando a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Embora apresentem algumas características em comum, a psicopatologia alimentar pode variar de acordo com cada distúrbio. Portanto, os comportamentos alterados devem ser corretamente identificados para que o tratamento seja realizado adequadamente.

AUXÍLIO

Embora ainda sejam tratados como tema tabu, os transtornos alimentares, que se caracterizam por perturbações no com-



Redes sociais podem afetar autoestima, fomentando a necessidade de se atingir padrão de beleza estigmatizado

portamento alimentar, não são incomuns. Ao contrário do que muitas pessoas imaginam, eles podem causar um enorme impacto na qualidade de vida dos portadores, resultando em problemas físicos e emocionais.

"Estes indivíduos se sentem motivados a comer menos ou mais do que a quantidade habitual, levando a um comportamento fora do controle que podem trazer diversas consequências nocivas à saúde", enfatiza a especialista.

Para ajudar nessa identificação, a professora de Nutrição apontou algumas dicas de como identificar transtornos alimentares e, eventualmente, auxiliar alguém que esteja sofrendo com elas.

Anorexia Nervosa - Caracteriza-se pela perda voluntária de peso, motivada pelo desejo de emagrecer e o medo de engordar. Os comportamentos mais comuns da doença são a redução

da alimentação, excesso de exercícios físicos, utilização de redutores de apetite, laxantes e vômitos provocados. Assim, o portador de anorexia tem como resultado a desnutrição progressiva e transtornos físicos e mentais.

Sinais de alerta da Anorexia: peso muito abaixo do normal, preocupação em não aumentar o peso, distorção da imagem corporal, inibição do ciclo menstrual (mulheres), gastrite e anemia.

Bulimia - Caracteriza-se pelo consumo excessivo de alimentos em uma única refeição, seguidos de episódios que buscam contar ou amenizar os efeitos da compulsão - vômitos autoinduzidos, uso de laxantes, excesso de exercícios físicos. Geralmente, os portadores de Bulimia ocultam suas ações, pois se vergonham de seus atos. Os problemas mais comuns dos portadores do transtorno são a perda de potássio, inflamação do esôfago, desequilíbrio eletrolítico e

danos no esmalte dos dentes.

Sinais de alerta da Bulimia: dor de garganta, problemas nas glândulas salivares, erosão do esmalte dentário, irritação intestinal (uso abusivo de laxantes) e desequilíbrio de eletrólitos.

Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) - Caracterizado por episódios sequenciais de compulsão, o transtorno de compulsão alimentar se difere da Bulimia, pois não é seguido de métodos purgativos e não apresenta preocupação irracional com a forma corporal. Os portadores do transtorno possuem ataques frequentes, só conseguindo parar de comer ao sentirem desconforto físico.

Sinais de alerta Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica: comer de forma exagerada, mesmo sem fome, dificuldade para parar de comer, consumo de alimentos estranhos (macarrão cru, feijão gelado, etc.) e comer muito rápido e escondido.



Sintomas e tratamento de transtornos alimentares

Comer de forma extrema (quantidades mínimas ou muito grandes), receio exagerado de ganhar peso e possuir uma autoimagem corporal que difere da realidade podem ser sinais de distúrbios alimentares. Outros sintomas também podem surgir, porém, irão depender de cada transtorno alimentar. Por isso, é importante estar atento a mudanças físicas e de comportamento do portador. Por fim, a professora de Nutrição destaca que os transtornos alimentares são tratáveis, através de acompanhamento médico e psicológico.

"Os planos de tratamento são adaptados a cada indivíduo, por isso, se diferenciam. O Ministério da Saúde explica que familiares e amigos precisam estar atentos aos sinais de transtornos alimentares. Quanto antes o distúrbio é identificado, melhores são as chances de recuperação. Fique atento aos sinais e ajude a prevenir os transtornos alimentares por meio da adoção de hábitos saudáveis e atendimento especializado multidisciplinar."

EM GOIÁS

Anápolis lidera a venda de carros elétricos com quase 50% do total

Ranking do período 2022-2023 mostra cidade à frente de Goiânia, com 45,8% da comercialização desse tipo de veículo

MARCOS VIEIRA

Anápolis foi responsável pela venda de 45,8% dos veículos eletrificados de Goiás nos últimos dois anos. Das 7.872 unidades comercializadas em 2022 e 2023 no Estado, 3.604 estão na cidade. Outro dado importante: em 2023, Anápolis liderou as vendas de elétricos em Goiás, à frente, inclusive, de Goiânia.

Os números foram levantados pela Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) a pedido do DM Anápolis. A entidade, sediada em São Paulo, foi criada para promover a utilização de veículos elétricos no país, visando tornar o transporte de pessoas e cargas mais limpo e eficiente.

Ao se referir a carros eletrificados, a ABVE informa que se referem à soma de veículos elétricos híbridos plug-in (PHEV), elétricos 100% a bateria (BEV, Battery Electric Vehicles, na sigla em inglês) e elétricos híbridos convencionais sem recarga externa (HEV, Hybrid Electric Vehicles). São automóveis, SUV e comerciais leves.

Apesar de abrigar perto da metade da frota vendida em Goiás, Anápolis teve uma redução de 4,2% na quantidade de unidades comercializadas de 2023 e 2022. Enquanto no ano passado foram 1.763 vendidas na cidade, em 2022 foram 1.841 registros.

Essa quantidade de 1.763 veículos em 2023 colocou Anápolis

lis em sétimo lugar no ranking nacional, atrás somente de São Paulo (15.648), Brasília (6.401), Rio de Janeiro (4.335), Belo Horizonte (3.689), Curitiba (3.152) e Campinas (2.042). Goiânia ficou em 8º lugar no país, com 1.754 unidades no ano passado.

No cenário nacional, Anápolis é a 20ª no número de carros eletrificados vendidos quando se considera os últimos dois anos. Goiânia é a 13ª colocada, com 794 unidades em 2022 e 1.754 em 2023. Destaque para Campinas, no interior paulista, que teve a maior evolução no país: de 589 para 2.042 unidades nos dois anos, aumento de 246,7%.

REGIÕES

Segundo a ABVE, Goiás teve uma evolução de 15,8% no número de veículos eletrificados, mas mesmo assim é penúltimo pior desempenho no Brasil. Foram 3.647 unidades em 2022 e 4.225 em 2023. No país, o avanço foi de 90,7% no período, de 49.245 para 93.927 unidades em dois anos. O total de Goiás representa 4,5% da frota nacional.

No análise dos dados, a ABVE afirma que o Sudeste continua sendo a região que mais vendeu veículos leves eletrificados, com 52% de participação no mercado nacional (48.947 veículos), um aumento de 101%, em relação ao ano de 2022, quando haviam sido comercializados 24.332 veículos.

A ABVE afirma que todas as regiões cresceram acima de 50% ante o ano anterior. O Nordeste, por exemplo, teve desempenho expressivo (+91%), seguido pelo Sul (+82%), Centro-Oeste (+73%) e Norte (+67%).

INCENTIVOS

A ABVE comemora duas medidas assinadas pelo governo federal, no final de 2023, que segundo a entidade prometem gerar avanços avançar na electromobilidade e fazer com que o país atinja as metas de descarbonização da economia. Um dos documentos é a Medida Provisória 1205, que institui o Mover - Programa Mobilidade Verde e Inovação, a nova política automotiva que substituirá o Rota 2030.

Outra iniciativa é o texto de um projeto de lei que cria um programa de "depreciação acelerada" do parque industrial brasileiro, visando incentivar a sua renovação tecnológica.

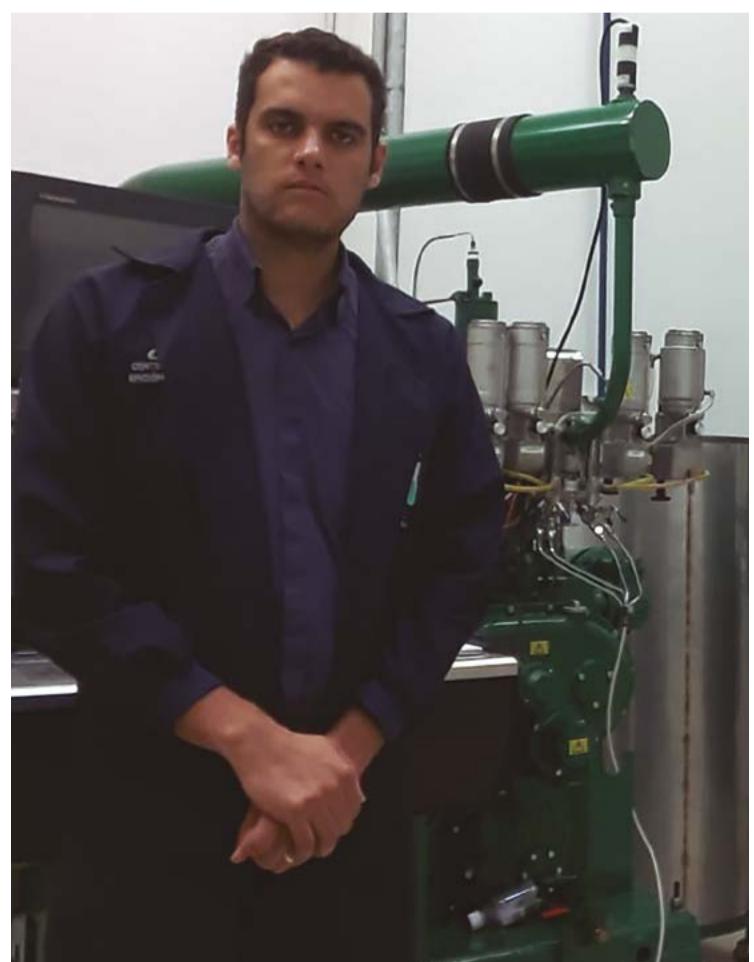
Segundo a ABVE, o Mover abrange medidas para promover a descarbonização de todo o setor de transportes e logística no Brasil, incluindo ônibus, caminhões, componentes e até veículos levíssimos, como bicicletas e motos. Entre outras ações, a MP cria o IPI Verde e apresenta um conjunto de incentivos fiscais para veículos mais sustentáveis de empresas que investirem na descarbonização.



De 7.872 unidades comercializadas em Goiás, Anápolis responde por 3.604

Ranking	Município	Estado	Total Geral
1º	SÃO PAULO	SP	15.648
2º	BRASÍLIA	DF	6.401
3º	RIO DE JANEIRO	RJ	4.335
4º	BELO HORIZONTE	MG	3.689
5º	CURITIBA	PR	3.152
6º	CAMPINAS	SP	2.042
7º	ANÁPOLIS	GO	1.763
8º	GOIÂNIA	GO	1.754
9º	PORTO ALEGRE	RS	1.741
10º	SALVADOR	BA	1.577

Engenheiro mecânico enumera os benefícios



Eduardo: "preservação do meio ambiente e melhorias no ato de dirigir"

O professor de Engenharia Mecânica da Unievangélica Eduardo Coelho Faria, que também atua na indústria automobilística, enumera vantagens importantes de um carro elétrico em relação aos tradicionais a combustão, mostrando que a preservação do meio ambiente é um ganho coletivo, mas há melhorias importantes no ato de dirigir, além de custos menores no dia a dia. Leia a seguir:

Quais são as vantagens reais de um carro elétrico?

Os veículos elétricos podem ter uma eficiência energética de até 90%, que é bem superior aos veículos dotados de motor de combustão interna, que tem essa eficiência de no máximo 40%. Segundo ponto: a manutenção dos veículos elétricos é mais barata, visto que ele tem menor número de periféricos em relação aos veículos de combustão interna. Então toda a parte de arrefecimento do motor a combustão, lubrificação, esses periféricos que são instalados no veículo, essa sistemática para os veículos elétricos é mais simples. Ou seja, é um projeto mais simples que vai requerer menor custo de manutenção. Terceira vantagem é

em relação aos impactos ambientais diretos. O veículo elétrico não emite poluentes nocivos à natureza que são gerados nos motores de combustão interna. Outra vantagem interessante é o custo por quilômetro rodado, bem inferior aos motores de combustão. Também é bom citar a isenção de impostos, vários estados no país já têm políticas nesse sentido.

A bateria é considerada muito cara. Isso é um entrave? Os estudos para baratear esse item essencial estão em que estágio?

Realmente o custo alto dos veículos elétricos vem, em sua maior parte, da bateria. Isso o torna menos acessível. É realmente um dos entraves para que o veículo elétrico seja mais popular nos dias de hoje. Claro que isso tem melhorado com o passar do tempo. A indústria automobilística e a indústria de componentes têm trabalhado para desenvolver matérias mais sustentáveis, mais eficientes e com certeza, o mais importante, mais baratas. A JAC Motors, montadora chinesa, anunciou que irá comercializar em 2024 o primeiro veículo que possui uma bateria de íons

de sódio, que tem um custo bem inferior do que as tradicionais, à base de lítio, ferro e fosfato, as chamadas LFP. Isso vai se popularizar nos próximos anos e gerar redução de custos, talvez seja um divisor de águas para os veículos elétricos.

Já está em vigor em Goiás a lei que autoriza postos de combustíveis a disponibilizarem pontos de recarga para veículos elétricos híbridos. Esse é um avanço importante?

Com certeza. A lei 24.189, que foi publicada em dezembro de 2023, favorece muito a expansão do uso dos veículos elétricos. Um dos problemas relativos a esse tipo de veículo é justamente a autonomia. Talvez os híbridos nem tanto, que contam com a possibilidade de abastecimento com combustível, mas para os puramente elétricos é um problema. Com isso, o condutor que deseja realizar uma viagem mais longa, se ele não tiver um ponto de recarga, infelizmente ele ficará na mão. Então expandindo essa infraestrutura de recarga, pode ser um incentivo a mais para quem deseja comprar um carro elétrico.